



LUTO MUNDIAL

O último adeus do papa da misericórdia

Vaticano prepara-se para Conclave após morte de Francisco por AVC. **Páginas 4 e de 13 a 16**



Foto: Pixabay

Foto: Felipe Marques/Estadão Conteúdo



Missas foram celebradas em todo o país; em São Paulo, fiéis levaram cartazes à Catedral da Sé

PRF registra 31 acidentes durante o feriadão, na Paraíba, com uma morte

Foram fiscalizados 112 veículos e 177 pessoas, das quais 16 ficaram detidas. Balanço preliminar aponta que houve 807 autos de infração. O movimento nas estradas paraibanas, ontem, foi intenso.

Página 3

■ “Francisco veio com coragem e determinação para mudanças, mas lembrando o aspecto doce de São Francisco”.

Carlos André Cavalcanti

Página 2

■ “Fomos surpreendidos pela pergunta de um companheiro de 90 anos: ‘O que você fez pelos outros, em 2024?’”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

Palco Tabajara inicia, hoje, nova edição na Usina Cultural Energisa

Bixarte (foto) e a banda Pri Cler e As Panteronas, ambas vencedoras do Festival de Música da Paraíba, são as atrações do primeiro dia do evento, que é uma iniciativa da EPC.

Página 9



Foto: Divulgação/Botafogo-PB

Botafogo-PB vende mando de campo

CEO do clube paraibano, Alexandre Gallo, lamentou queixas da torcida e disse que o Belo recebeu “a maior proposta da história do futebol”. Jogo contra o Flamengo-RJ ocorrerá em São Luís.

Página 4

Rebeca Andrade vence o Prêmio Laureus, o Oscar do esporte

A ginasta brasileira tornou-se a primeira atleta mulher do país a vencer a disputa. Cerimônia de gala aconteceu na Espanha.

Página 4

Praias da Costa das Falésias foram principais destinos no Dia de Tiradentes

Coqueirinho e Praia Bela ficaram lotadas de turistas. Na capital, Parque Arruda Câmara foi passeio alternativo.

Página 5

Ensino sobre o descobrimento do Brasil apresenta nova perspectiva

Professores da Paraíba adotam a visão de parte de historiadores que apontam para uma invasão europeia.

Página 6

Editorial

Francisco

O argentino Jorge Mario Bergoglio, que se tornou mundialmente conhecido como Francisco, o primeiro papa latino-americano, morreu, ontem, aos 88 anos de idade, em um momento muito particular da História. Os pobres e a natureza, em escala planetária, perdem um de seus mais importantes defensores, enquanto se alteiam as vozes que resguardam os modelos políticos e econômicos contrários às transformações sociais.

A própria Igreja Católica, de tantas e graves contradições, semelhante que é, neste sentido, à humanidade, também se ressentirá, a partir de agora, dessa voz que propugnava o interesse pelo poder e pela ostentação e a sedução da carne, reclamando com veemência, “sem perder a ternura, jamais”, o pleno restabelecimento do compromisso primordial com os deserdados das riquezas que o mundo, em grande parte às custas deles, produz.

Francisco tinha consciência de que a suntuosidade da instituição católica iria de encontro à mensagem que o andarilho Jesus, humildemente vestido, legou à humanidade, e que pode ser resumida em uma frase: amor ao próximo. E amar o próximo significa tomar posição oposta a tudo aquilo que o oprime. Sendo assim, seria dever da Igreja posicionar-se contrariamente a tudo que alimentasse as fomalhas das desigualdades sociais.

Não foi por acaso que Jorge Mario Bergoglio elegeu, como valores de ascensão, além dos ensinamentos de Jesus, é claro, as instruções de Francisco de Assis: amar os pobres e a natureza, e defendê-los. Não é tarefa fácil para um líder religioso, porquanto salvaguardá-los implica opor-se ao que gera pobreza e destrói a natureza, ou seja, impugnar os responsáveis pelas usinas dos combustíveis que movem a “máquina do mundo”.

Francisco sai de cena e deixa um sorriso, cena que já se pode considerar perpétua na memória coletiva. Um símbolo de fraternidade, sem dúvida, mas também de fragilidade. O papa das Américas, queria muito, mas não podia tanto. No dia anterior à sua morte, celebrou-se no mundo inteiro a Ressurreição de Jesus, morto numa sexta-feira — com todo respeito às ideias contrárias — exatamente por se opor ao poder imperial da época.

E o que se tem agora? Um mundo mais pobre e mais frágil. Isso porque as forças contrárias à preservação do meio ambiente, à justa divisão das riquezas e à queda de tantos e condenáveis preconceitos reagrupam-se em todo o planeta. No próprio Vaticano digladiam-se correntes progressistas e conservadoras. Que voz substituirá a de Francisco? Espera-se que nenhuma com sotaques parecidos com os de Javier Milei ou Donald Trump.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

Estoicismo, superação e mérito

Em tempos de ruído e urgência, a filosofia estoica ressurgiu como uma bússola moral para quem busca sentido sem alarde. Surgida na Grécia Antiga e consagrada por pensadores romanos como Sêneca, Epicteto e Marco Aurélio, essa doutrina propõe uma revolução silenciosa: a de dominar a si mesmo diante daquilo que não se pode controlar. Para os estoicos, o sofrimento não é um inimigo, mas uma escola; o infortúnio, uma oportunidade de virtude.

No cerne do estoicismo, está a distinção fundamental entre o que depende de nós — nossos juízos, desejos e ações — e aquilo que não depende — o acaso, o corpo, a opinião alheia. Ao concentrar-se apenas na esfera da própria responsabilidade, o estoico encontra liberdade interior mesmo em contextos adversos. Epicteto, nascido escravo, tornou-se um dos maiores mestres dessa filosofia. Marco Aurélio, imperador do mundo, escreveu em seu diário não sobre conquistas bélicas, mas sobre humildade, paciência e dever.

Essa ética do autocontrole e da perseverança dialoga profundamente com a ideia moderna de superação. A capacidade humana de enfrentar o sofrimento sem vitimismo, de levantar-se após quedas sucessivas, de manter a dignidade mesmo no anonimato — tudo isso é estoicismo vivo, cotidiano. Não se trata de negar as dores da vida, mas de não se deixar paralisar por elas.

Nesse percurso, o mérito não deve ser entendido como um troféu social, mas como um reflexo da coerência entre princípios e ações. O verdadeiro mérito está no esforço contínuo de se tornar melhor, mesmo sem testemunhas. Em um mundo que supervaloriza o brilho instantâneo e o reconhecimento externo, a filosofia estoica convida à construção silenciosa da virtude — essa arquitetura interior que não busca aplausos, mas consistência.

Isso contrasta profundamente com a mentalidade contemporânea de vencer a qualquer custo — mesmo que esse custo recaia sobre o sofrimento de outros. A competitividade cega, travestida de ambição, transforma o mérito em vaidade e o esforço alheio em obstáculo. O estoicismo propõe o oposto: não há honra em pisar para subir, nem vitória onde há deslealdade. A verdadeira conquista é a de si sobre si mesmo.

Talvez o que mais assuste na proposta estoica seja sua radical simplicidade: não

espere que o mundo seja justo; seja justo você. Não reclame do fardo; torne-se forte o bastante para carregá-lo. É uma proposta exigente, sem atalhos, mas que devolve ao sujeito a soberania sobre sua própria vida.

Em tempos de crises recorrentes — econômicas, emocionais, sociais —, redescobrir o estoicismo é reencontrar uma ética da firmeza. Superar-se, então, não é vencer os outros, mas vencer-se. E nisso, sim, há mérito: o de ser fiel àquilo que se pode controlar — e ser livre.

Essa ética do estoicismo, centrada na responsabilidade individual e na aceitação do que escapa ao nosso controle, encontra ecos surpreendentes no existencialismo moderno — especialmente na obra de Sartre e Camus. Se o estoico dizia “suporte e resista”, o existencialista diz “escolha e responde”. Ambos reconhecem a dureza da condição humana e rejeitam o consolo fácil das ilusões. Para Camus, o absurdo da vida não nos exime da responsabilidade ética; ao contrário, obriga-nos a agir com lucidez e compaixão. Assim como o estoico constrói sua liberdade na consciência do limite, o existencialista a encontra no ato de assumir, até o fim, as consequências da própria liberdade. Em tempos de crises, o diálogo entre essas duas tradições pode reacender em nós uma coragem serena: a de viver com integridade, mesmo quando tudo parece sem sentido.

“

Ao concentrar-se apenas na esfera da própria responsabilidade, o estoico encontra liberdade interior mesmo em contextos adversos

Luiz Carlos Sousa

Foto Legenda



Humilde, simples e pacífico

Artigo

Carlos André Cavalcanti
carlosandrecavalcanti@gmail.com | Colaboração

O papa dos Direitos Humanos

Alguns não gostaram quando ele foi eleito em 2013. O jornalista José Luiz Del Roio foi um deles. Escreveu que ele não tinha atuado suficientemente contra a ditadura argentina. No canal Tutaméia, tive a satisfação de vê-lo reconhecer o equívoco. Naquele momento, eu já soubera da ação de apoio do bispo de Buenos Aires a vítimas dos desmandos militares.

Aliás, numa entrevista de domingo a Luiz Carlos Sousa publicada pelo Correio da Paraíba, em março de 2013, logo após a eleição do bispo Jorge Mario Bergoglio como papa, eu afirmei que seria um papado teologicamente conservador, mas com um forte olhar para os direitos humanos, tanto no campo social/trabalhista quanto no campo dos direitos dos excluídos, como no caso das mulheres que ele nomeou em grande quantidade para cargos no Vaticano, de forma inédita. O que se viu nesses 12 anos confirmou o que eu tive oportunidade de prever.

O cenário histórico antes de 2013 já era bem diferente do que houvera nas últimas décadas do século 20. Num mundo marcado pela crise econômica provocada pelo estouro da bolha imobiliária dos EUA em 2008, uma nuvem de espantinhos assolava o “sonho da globalização”. Ia ficando claro que a promessa de ascensão social com o neoliberalismo era uma balela. Os salários estavam perdendo valor de compra nas nações centrais e periféricas do capitalismo, o que continua ocorrendo até hoje. O radicalismo de extrema direita começava a ter adeptos entre pessoas desencantadas...

A eleição de um católico progressista não estava nos planos do grande capital para o papado. O conservadorismo reinante entre os cristãos já vinha se consolidando com apoio do imperialismo euro estadunidense. No caso do Brasil, por exemplo, desde os anos de JFK, o governo dos EUA estimulava o crescimento de igrejas evangélicas conservadoras no país.

Nesse contexto complicado, surge um líder espiritual que vê a pobreza e a questiona, ainda que moderadamente. Francisco foi um anticlímax, ainda que limitado, ao avanço ultraliberal contra os trabalhadores e a democracia. Sempre se pode dizer que se queria mais avanços, mas Francisco representou muito diante do seu contexto histórico. Não é razoável escrever sobre Francisco sem o comparar, por exemplo, com seu antecessor, o renunciante Bento XVI, e com seu predecessor, João Paulo II. Estes dois foram ultraconservadores e leais ou “indiferentes” ao grande capital e seu patriarcado. Deixaram uma herança pesada que Francisco soube equilibrar.

Recordemos, por exemplo, o papel de Fran-

“

A eleição de um católico progressista não estava nos planos do grande capital para o papado

Carlos André Cavalcanti

cisco na investigação dos casos de pedofilia, no aumento do Colégio de Cardeais (ao incluir países do Sul Global) e na investigação de malversação dos recursos da Igreja. Destes, o papel mais famoso foi o reconhecimento da pedofilia como um grave desvio de conduta dentro da própria instituição, o que permitiu não só o reconhecimento do crime como também processos cabíveis contra culpados.

No imaginário profundo do belo fenômeno religioso cristão, o primeiro papa latino-americano também se opôs, simbolicamente, ao estilo dicotômico do polonês Karol Wojtyła, um conservador marcado pela confusão entre negar o domínio soviético sobre seu país e combater as organizações legítimas dos trabalhadores, mas também ao estilo punitivo do alemão Joseph Ratzinger, que dirigiu a Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé — herdeira da Inquisição — e que, no entusiasmo da juventude, foi até oficial nazista.

Francisco veio com coragem e determinação para mudanças, mas lembrando em seu próprio nome papal o aspecto aconchegante e doce de São Francisco. O embate entre as narrativas e seus respectivos arquétipos foi inevitável. Contudo, o que virá agora?

O mundo cristão aguarda um novo papa. Nomes como os dos cardeais Tagle, de origem chinesa, e dos cardeais italianos Zuppi e Parolin aparecem como, talvez, possíveis sucessores que dariam continuidade à linha de Francisco, segundo Del Roio, a ver!

Francisco deixa um legado de esperança e profecia. Esperança de uma Igreja melhor num mundo melhor e profecia de um mundo mais equilibrado em multipolaridade!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

FERIADÃO

PRF registra 31 acidentes na Paraíba, com um óbito

Consolidação dos dados da Operação Semana Santa será apresentada hoje

Lilian Viana
 lilian.vianacananea@gmail.com

O fim do feriadão mobilizou um grande número de veículos nas rodovias paraibanas, especialmente nos trechos que dão acesso ao Litoral Sul e à cidade de João Pessoa. A movimentação intensa, iniciada na quinta-feira (17), estendeu-se até o fim da tarde de ontem, exigindo atenção redobrada por parte da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que coordenou a Operação Semana Santa/Tiradentes 2025.

De acordo com informações preliminares — repassadas pela equipe de plantão da PRF, lotada no posto localizado no km 107 da BR, em Alhandra —, a manhã de segunda-feira foi marcada por um fluxo significativo de veículos em direção à Costa das Falésias, além de movimento intenso na rodovia que liga a Paraíba ao estado de Pernambuco, sentido Recife. Já no fim da tarde, o foco da atenção se voltou para as vias que conectam o interior do estado à capital, com aumento do fluxo de retorno dos turistas e viajantes.

Segundo o superintendente da PRF na Paraíba, Jeová Querino, até a manhã de ontem, 31 acidentes haviam sido registrados nas rodovias federais do estado. Desses, sete foram sem vítimas, 23 tiveram feridos e um resultou em morte. “Os dados oficiais, com a consolidação de todas as ocorrên-



Foto: Roberto Guedes

Ainda durante o período de folga, o trânsito para as praias do Litoral Sul foi bastante intenso

Prévia

Dezesseis pessoas foram detidas: cinco por excesso de consumo de bebida alcoólica, duas por mandado de prisão e nove por outros delitos — entre eles, crimes de trânsito

Além das ações de se-

gurança viária, a operação também teve foco no combate a crimes. De quinta-feira (17) a domingo (21), foram fiscalizadas 177 pessoas e 112 veículos, sendo registradas 13 ocorrências policiais, incluindo um crime contra a vida e o patrimônio e 10 relacionados a infrações de trânsito. Dezesseis pessoas foram detidas: cinco por excesso de consumo de bebida alcoólica, duas por mandado de prisão e nove por outros delitos — entre eles, crimes de trânsito.

O balanço preliminar também apontou 807 autos de infração de trânsito, incluindo falta de equipamentos obrigatórios, ultra-

passagens perigosas e desrespeito à Lei do Descanso, aplicada especialmente a motoristas profissionais. Além disso, ações educativas foram realizadas com passageiros de transporte coletivo, atingindo 75 pessoas com orientações sobre segurança e comportamento adequado no trânsito.

“A PRF segue reforçando o alerta para a importância da prudência nas estradas, especialmente em períodos de grande movimentação”, frisou Jeová. Segundo ele, o relatório final da operação trará mais detalhes sobre o impacto das ações nas rodovias federais que cortam o estado.

Movimentação é intensa na rodoviária de JP

Carolina Oliveira
 marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Com o terminal cheio e boa parte das viagens de ônibus lotadas, quem buscou o Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, para regressar a cidades como Campina Grande e Monteiro, enfrentou certa dificuldade para garantir a sua passagem. O ideal, em boa parte dos casos, teria sido comprá-la com algumas horas (ou até dias) de antecedência.

A equipe da Socicam, empresa que administra o terminal, observou o aumento de público a partir da quarta-feira passada (16), início do feriado prolongado, e ontem, com o retorno das pessoas a seus locais de origem. A empresa divulgará o balanço do feriadão nos próximos dias, mas estima que devem ter ocorrido aproximadamente 23,5 mil embarques e por volta de 16,5 mil desembarques, nesse período, correspondendo a um aumento de 4%, em relação ao feriado de Páscoa do ano passado.

Francisca Pinheiro de Oliveira, que mora em Campina Grande, precisou se deslocar para a capital por causa de uma consulta médica, na

semana passada, e aproveitou para ficar esses dias na casa de uma irmã. Ontem, no início da tarde, ela se dirigiu à rodoviária, no intuito de voltar para casa, mas só conseguiu vaga em uma viagem noturna. “As passagens estão bastante concorridas, eu me surpreendi com o movimento. Minha irmã havia me aconselhado a voltar somente amanhã [hoje], acho que teria sido mais tranquilo”, analisou.

Mara Silva e o seu filho, Otoni Silva, que a acompanhava, aproveitaram os dias de folga nas praias e no zoo-

lógico de João Pessoa. Eles também tiveram a mesma dificuldade. “Chegamos aqui às 15h15, com a intenção de sairmos na viagem das 16h ou das 17h. Infelizmente, só conseguimos passagem para as 19h15, então ficaremos esperando aqui até a noite”, disse ela.

A Socicam informou ainda que pelo menos 48 ônibus extras foram disponibilizados para incrementar a frota. Os principais destinos interestaduais foram Recife, Fortaleza, Salvador e Natal, enquanto os principais intermunicipais foram

Patos, Cajazeiras, Conceição, Esperança, Campina Grande, Monteiro, Sousa, Baía da Traição e Guarabira.

■ **Empresa que administra o terminal estima que houve aumento de 4% em relação ao feriado de Páscoa de 2024**



Foto: Roberto Guedes

Muita gente precisou esperar horas na rodoviária, de tão concorridas que estavam as passagens

UN Informe DA REDAÇÃO

GOVERNADOR LANÇA, HOJE, O CICLO 2025 DAS AUDIÊNCIAS DO ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

O governador João Azevêdo fará, hoje, o lançamento do Ciclo 2025 das audiências públicas regionais do Orçamento Democrático Estadual. O evento será realizado a partir das 10h, no Teatro Paulo Pontes, localizado no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. A solenidade será aberta ao público e abrirá o calendário de 16 grandes plenárias que devem acontecer nas 14 regiões geoadministrativas do estado, envolvendo a população dos 223 municípios paraibanos. O Orçamento Democrático Estadual é responsável pela promoção da cidadania participativa na Paraíba e tem o objetivo de fomentar o empoderamento popular nas tomadas de decisões governamentais e dos gastos públicos. As audiências públicas representam o momento em que a população é convidada a dialogar diretamente com o governo e eleger as prioridades de investimentos para todas as regiões do estado, que irão constar na Lei Orçamentária Anual (LOA). Durante as audiências regionais, a população conta com oferta de serviços do programa Cidadania Democrática. A metodologia e as experiências dessa política de participação popular chamaram a atenção, no ano passado, do Governo de Pernambuco. A equipe da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) fez uma apresentação especial à equipe governamental pernambucana.



Foto: Francisco França/Secom-PB

IA NA SAÚDE (1)

Os empreendedores da saúde de Campina Grande, no Agreste da Paraíba, podem melhorar o atendimento usando a inteligência artificial (IA) e a internet das coisas (IoT). Amanhã, a partir das 19h, no Museu de Arte e Ciência (MAC), no bairro do Catolé, haverá a capacitação “Atendimento em saúde 5.0 — você está preparado ou vai ficar para trás?”, com Luiz Vieira Joaquim, do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein.

IA NA SAÚDE (2)

O objetivo da atividade, que faz parte do programa Impulsiona Saúde, do Sebrae-PB, é promover melhorias nos serviços do setor. A analista técnica Heloísa Mirelli, da agência do Sebrae-PB em Campina Grande, disse que o atendimento em saúde utilizado atualmente melhora a experiência do paciente. O objetivo é empoderar e tornar a pessoa mais ativa no seu tratamento. “É importante se atualizar sobre o avanço da inovação, da tecnologia, principalmente na área de saúde”, salientou.

POSSE EM FEDERAÇÃO

Momento histórico na Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba: duas mulheres tomarão posse, na sexta-feira (25), na presidência e vice-presidência da entidade. São elas Luciana Rabay e Adriana Cabral, respectivamente. O evento será realizado no auditório do Sebrae-PB, em João Pessoa. É a primeira vez que duas mulheres são empossadas nesses cargos.

PLENÁRIAS EM CAJAZEIRAS

A Prefeitura de Cajazeiras, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, retoma, hoje e amanhã, o cronograma de audiências públicas para debater a revisão do Plano Diretor Municipal. Essa segunda etapa será dividida em duas plenárias — a de hoje ocorrerá na Câmara Municipal, a partir das 19h; a de amanhã, na Escola Municipal Carolino de Sousa Neto, no Distrito de Divinópolis, a partir das 18h30.

NOVO BISPO NO SERTÃO

No dia 15 de maio, será realizada, em Cajazeiras, a segunda reunião preparatória para a posse do 9º bispo diocesano, Dom Francisco de Assis Gabriel dos Santos, nomeado pelo papa Francisco no dia 9 de abril. A primeira foi realizada no último dia 16, presidida pelo administrador diocesano, Monsenhor Agripino Ferreira de Assis. A cerimônia de posse do novo bispo está prevista para 5 de julho, conforme solicitação do novo bispo à CNBB.

PMJP ATUALIZA CADASTRO DO COMÉRCIO AMBULANTE

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), inicia, hoje, a atualização do cadastro dos vendedores ambulantes que atuam no Centro da cidade. A iniciativa visa garantir a desobstrução do passeio público, já que a Prefeitura oferecerá espaços disponíveis em um dos shoppings populares na cidade.

EM MEMÓRIA DE FRANCISCO

Missa reúne e comove fiéis paraibanos

Celebração na capital, presidida pelo arcebispo Dom Manoel Delson, reúne vários religiosos e lota a Catedral

João Pedro Ramalho
joaoprimalhom@gmail.com

O falecimento do papa Francisco, ocorrido na madrugada de ontem, comoveu os fiéis paraibanos. Durante a noite, homens e mulheres das mais diversas idades lotaram o interior e o adro da Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, para uma missa em sufrágio pela alma do pontífice. A cerimônia foi presidida pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson, que aproveitou a ocasião para celebrar o legado deixado pelo Santo Padre.

“Francisco deixa marcas indeléveis na nossa Igreja, que jamais serão esquecidas, pelo seu jeito humilde, cordial, acolhedor, aberto ao diálogo e, ao mesmo tempo,



Foto: Roberto Guedes

Legado do papa foi lembrado pelo arcebispo dom Manoel Delson em pregação emocionada

firme nas suas posições em relação à doutrina da Igreja e em relação aos ensinamen-

tos do Evangelho”, afirmou.

O arcebispo também conclamou os católicos a rezar

pela paz e descanso eterno do papa. E destacou, ainda, como o pontificado de Fran-

cisco honrou a escolha de homenagear São Francisco de Assis, desde sua vida como jesuíta e cardeal, em Buenos Aires, até a chegada ao Vaticano. “Em Roma, ele tentou passar essa simplicidade, visitando os presídios, os hospitais e os doentes, preocupando-se com os pobres que vivem no centro da cidade e indo ao encontro das necessidades dos mais carentes”, relatou.

Um dos fiéis que compareceu à catedral para orar pelo pontífice foi o farmacêutico Francisco Allysson Gadelha. Ele conta que ficou impactado pela notícia do falecimento, ocorrido em meio às renovações que Sua Santidade vinha promovendo na Igreja Católica. “A gente sentiu de imediato pela morte dele, por saber que esse renovo foi interrompido. Eu espero que o próxi-

mo papa siga os seus passos na condução da Igreja e mantenha a linha de pensamento que o papa Francisco trouxe de entendimento e aplicação da doutrina, para o mundo do século 21”, comentou.

Brasil

Missas em várias partes do país também foram realizadas em memória do papa Francisco. Em uma delas, na Catedral da Sé, na capital paulista, quem celebrou a liturgia foi o cardeal dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, que pregou para vários fiéis com faixas contendo frases de despedida. Já em Brasília, a cerimônia coincidiu com as comemorações dos 65 anos da capital federal e foi presidida pelo cardeal da Arquidiocese de Brasília, dom Paulo Cezar Costa.

Pesar alcança pessoas de diferentes crenças

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojor@gmail.com

Para os cristãos católicos o dia foi de tristeza e reflexão. Padre Marcondes Meneses, diretor do Centro Cultural São Francisco e pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro Jardim Oceania, em João Pessoa, reforçou que, mesmo com o sentimento de pesar, o pontificado de Francisco confirmou o espírito de humildade em toda a Igreja. “Ele foi um homem que marcou a igreja com sua simplicidade e o desejo de renová-la, de torná-la mais próxima do Evangelho, com menos poder e vaidade e mais serviço e despojamento”, enfatizou o presbítero.

A arquiteta Sandra Moura, recordou um momento significativo de encontro com o papa Francisco, que era desejo de sua mãe. Apesar dos desafios, como a idade avançada e um AVC isquêmico que a acometeu antes da viagem, seguiram para realizar o sonho. Chegando lá, foram impedidas de participar da tra-

dicional audiência conduzida pelo papa. Mesmo com essa primeira tentativa frustrada, a história de sua mãe comoveu os guias, que lhes permitiram participar de outro evento, e foram as primeiras da fila.

“O Santo Padre, recém-retornado de suas férias, decidiu realizar a cerimônia dentro do Vaticano, um local sagrado e íntimo. Ao final da celebração, o papa Francisco caminhou até a primeira fila, onde estávamos, e abençoou minha mãe com o sinal da cruz. Naquele momento, pude expressar a ele o sonho de minha mãe, um sonho que se tornava realidade diante de nossos olhos”, relatou a arquiteta. Ela enfatizou que, apesar da perda, o papa segue sendo um farol de fé e o mundo ganhou um exemplo eterno de humildade e compaixão.

O frade capuchinho Tiago dos Santos é natural de Solânea (PB) e estuda História da Igreja em Roma há três anos. Ele relata que a capital da Itália encontra-se repleta de peregrinos por causa do ano jubilar, aberto oficialmente por

Francisco no final do ano passado. “A repercussão da morte do papa se sente na estrutura eclesial e nos líderes políticos, mas, sobretudo, no povo, nas ruas. Francisco foi um papa que falou para dentro e para fora da Igreja, e talvez tenha sido mais escutado fora”, pontuou o frade. O religioso reforça o caráter reformador do pontífice, que assumiu o comando da Igreja depois da renúncia de Bento XVI, num contexto de escândalos de ordem moral, econômica e teológicas, e colocando em pauta assuntos até então intocáveis.

Outras denominações

A morte do papa Francisco também foi sentida por membros de outras denominações cristãs e outras religiões. Pastor Estevam Fernandes Oliveira, da Primeira Igreja Batista em João Pessoa, solidarizou-se com os fiéis católicos pela morte de seu líder mundial. Ele destacou o estilo de vida simples, a abertura a outras religiões e o forte carisma como marcas do papa argentino. “Quem é simples marca nos-

as vidas; quem é carismático atrai para si pessoas; e quem interage com os outros abre pontes e não levanta barreiras. Foi uma perda grande, sobretudo porque quando se perde um líder religioso se perde os valores que são agregados a esse líder”, lamentou o pastor.

Mãe Renilda Bezerra, Presidente da Federação Independente dos Cultos Afro-Brasileiros na Paraíba, também manifestou pesar pelo falecimento do papa e ressaltou que sua presença fará muita falta. “Ele fez a diferença no seu papado por defender a tolerância religiosa, conceder a bênção aos homossexuais e cuidar das pessoas em situação de vulnerabilidade, como os refugiados e todos que sofriam discriminação. Foi um papa que veio para fazer mudança”, acentuou a ilaorixá. Mesmo considerando que o pontificado de Francisco foi breve, ela acredita que seu legado de respeito às diferenças permanecerá.

Leia mais nas páginas
13, 14, 15 e 16

PRÊMIO LAUREUS

Rebeca Andrade vence na categoria Retorno do Ano

Agência Brasil

A ginasta brasileira Rebeca Andrade, de 24 anos, tornou-se a primeira atleta mulher do país a vencer o Prêmio Laureus, o Oscar do esporte, criado há 25 anos. Ontem, a paulista de Guarulhos foi laureada na categoria “Retorno do Ano”, disputada por outros cinco atletas indicados. A cerimônia de gala ocorreu no Palácio de Cibeles, em Madri (Espanha).

Antes de brilhar nos Jogos de Paris, quando faturou quatro medalhas olímpicas (um ouro, duas pratas e um bronze), Rebeca Andrade foi sinônimo de superação longe dos holofotes: ela passou por três cirurgias para tratar lesões no ligamento anterior, que quase a fizeram desistir da carreira.

“Eu me sinto muito feliz e honrada por receber meu primeiro Laureus. Estou orgulhosa, me sinto abençoada pela equipe que tenho e pela família que eu tenho. Eles acredita-

ram em mim mesmo quando eu não acreditava. [...] Fico feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo e para as pessoas em geral, de força, de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos, independentemente do lugar de onde a gente tenha vindo”, disse Rebeca ao receber o prêmio.

Concorriam ao prêmio com a ginasta brasileira, na categoria “Retorno do Ano”, o nadador norte-americano Caeleb Dressel, a esquiadora suíça Lara Gut-Behrami, o piloto espanhol de MotoGP Marc Márquez, o jogador indiano de críquete Rishabh Pant e a nadadora australiana Ariarne Titmus.

O último brasileiro a ser contemplado com o Laureus na categoria “Retorno do Ano” foi Ronaldo Fenômeno, em 2003. O atacante também enfrentou cirurgias no joelho antes de ser campeão mundial de futebol (2002) com a seleção brasileira.

COPA DO BRASIL

Botafogo-PB vende mando de campo em jogo com Flamengo-RJ

João Pedro Ramalho
joaoprimalhom@gmail.com

O jogo de ida entre o Botafogo-PB e o Flamengo-RJ, pela terceira fase da Copa do Brasil, não será mais realizado no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A partida, agendada para o dia 1º de maio, será disputada no Estádio Castelão, em São Luís, no Maranhão. A decisão foi comunicada, ontem, pelo CEO da SAF do Belo, Alexandre Gallo, em uma entrevista concedida no Centro de Treinamento Maravilha do Contorno.

De acordo com ele, a proposta para a venda do mando de campo foi a “maior do futebol brasileiro”, superior, inclusive, ao montante de R\$ 6 milhões que havia sido mencionado em veículos da imprensa. O valor do contrato, porém, não foi revelado.

Com a definição do novo palco para o confronto, o nú-



Foto: Reprodução/Instagram

Alexandre Gallo, CEO do time, anunciou a decisão

mero de ingressos vendidos deve dobrar, já que o Castelão tem capacidade para receber mais de 40 mil pessoas, enquanto o estádio pessoen-

se comporta 20 mil torcedores. Como é praxe nos demais jogos do time, os sócios-torcedores do Alvinegro terão acesso livre às arquibancadas. Já os

valores das demais entradas não foram revelados, mas devem ser anunciados ainda nesta semana.

O dinheiro adquirido com a transferência do mando de campo será útil para acelerar as intervenções na estrutura física da Maravilha do Contorno. “Nós já temos um contrato para o hotel novo, que deve começar a ser feito em breve, e temos o nosso estacionamento feito. Também já fizemos um contrato para aquisição de dois campos novos, que devem começar a ser instalados muito em breve”, contou Gallo.

O CEO também ressaltou que a prioridade esportiva do time, neste ano, é a disputa da Série C do Campeonato Brasileiro. Nesse sentido, o planejamento foi feito para manter a equipe no bloco superior da tabela — algo que se reflete, hoje, com o Belo no 3º lugar, após a disputa de duas rodadas. “Que-

remos esse acesso para a Série B e esse título. E, quando você está sempre entre os primeiros, fica mais fácil ter a classificação [para a segunda fase] e o acesso”, afirmou. Ainda segundo ele, o clube pretende atuar nas duas próximas janelas de transferência, reforçando o elenco para a reta final do Brasileirão.

Imbróglgio

Inicialmente, a administração da SAF havia marcado o confronto entre Botafogo-PB e Flamengo-RJ para João Pessoa, com 60% da capacidade do Estádio Almeidão reservada para os botafoguenses, enquanto a torcida visitante teria direito a 40% das arquibancadas. Contudo, depois do anúncio dos valores dos ingressos inteiros — entre R\$ 300 e R\$ 500, para os mandantes — houve uma insatisfação por parte dos torcedores, que picharam o muro do Centro de Treinamento. Até

a Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) notificou o clube, solicitando uma justificativa para os preços adotados.

Diante do que Gallo chamou de “estranheza” quanto ao desconforto da torcida, a diretoria optou pela venda do mando de campo. O CEO negou, por fim, o boato que circulou entre os torcedores, segundo o qual seria possível entrar com a camisa do Rubro-Negro carioca no setor alvinegro. “Nós queríamos dar um conforto para torcida e fazer o jogo aqui. Mas, não esperaram a gente falar que não íamos deixar com que o adversário entrasse com a camisa dele em todo lugar do campo. Então, como a gente vinha sendo assediado por muitos grupos para a aquisição [do jogo], revimos essa questão e entendemos que a mudança era satisfatória”, declarou.

DIA DE TIRADENTES

Turistas lotam a Costa das Falésias

Região atraiu pessoas de diferentes perfis, que aproveitaram o descanso prolongado até os últimos momentos

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

O último dia do feriadão prolongado, que começou na Quinta-Feira da Paixão e se estendeu até ontem, Dia de Tiradentes, foi marcado por grande movimentação ao longo da Costa das Falésias, no Litoral Sul da Paraíba. Conhecida por suas paisagens deslumbrantes, que une vegetação, praias paradisíacas a falésias coloridas, a região atraiu turistas de diferentes perfis, que aproveitaram o descanso prolongado até os últimos momentos.

No município de Conde, a famosa praia de Coqueirinho, com suas piscinas naturais, que se formam durante a maré baixa, foi um dos destinos mais procurados. O casal pernambucano Edneide Alves e Deivson Pierre, que saiu cedo de Recife para um bate-volta, encantou-se com a beleza do local. “Como não conhecíamos o local, viemos bem cedo, para aproveitar tudo”, disse Edneide.

Já Adriana Barbosa, natural de Campina Grande, escolheu se hospedar em Jacumã, desde o último sábado. Ao lado do esposo, da irmã, do cunhado e da sobrinha, ela conheceu Tabatinga, Coqueirinho e Praia Bela. A experiência foi tão positiva que os planos de retorno já estão garantidos. “Foi um super descanso. Aproveitamos muito e pretendemos voltar”, afirmou.

Para os que preferem a tranquilidade das piscinas naturais, a praia de Tambaba, famosa também pelo turismo, foi a escolhida. A pequena Liz, filha da professora Louane Martins, mesmo com a maré mais cheia, divertiu-se nas águas do local – não sem antes garantir a segurança do mergulho com uma pergunta sincera: “Tem tubarão, mãe?”, perguntou, curiosa.

O aumento no fluxo de visitantes também foi sentido por quem trabalha diretamente com o turismo. Proprietário de um quiosque em Coqueirinho, o comerciante Linaldo Santana celebrou o movimento. “O feriado do Carnaval foi muito bom, mas este feriadão ‘bombou’. Geralmente, no último dia dos feriados,

as pessoas não apareciam por aqui. Neste ano, a procura foi grande em todos os dias”, comemorou.

Em Praia Bela, outro ponto bastante frequentado, o movimento começou por volta das 10h, uma hora antes do habitual. “O fluxo começou cedo, e o trabalho também!”, contou, em tom bem-humorado, Maria Jussara, atendente de um dos quiosques da orla, que se surpreendeu com a lotação do local.

Segundo o presidente da Associação de Guias de Turismo e Condutores Locais da Cidade de Conde (Guias Tur), Jackson Nunes, o feriadão superou todas as expectativas. “Não temos números oficiais, mas estamos aqui todos os dias e temos a real noção desse aumento. Foi significativo, especialmente de turistas da Bahia. Recebemos muitas excursões, mais até que no mês de janeiro, que costuma ser muito bom”, resumiu.

Parceria

Em todo o trecho da Costa das Falésias, o Corpo de Bombeiros garantiu a segurança dos banhistas. Com equipes reforçadas e um trabalho de prevenção, a corporação conseguiu diminuir drasticamente os acidentes. Em Coqueirinho, Praia Bela e Tambaba, por exemplo, não foi houve ocorrência com óbitos. Segundo confirmaram as equipes de plantão que monitoraram as três praias, o balanço oficial do feriadão será informado no decorrer desta semana, mas já é possível comemorar os resultados positivos.

As ações fazem parte da Operação Semana Santa – Praia Segura, iniciada na última quinta-feira (17) e finalizada ontem. A iniciativa abrangeu toda a faixa litorânea do estado, desde a praia de Acaú, no Litoral Sul, até Barra de Camarutuba, no Litoral Norte, com mais de 30 pontos fixos de guarda-vidas e equipes móveis posicionadas em áreas de maior movimentação. A operação contou ainda com apoio de motos aquáticas, botes infláveis, drones, quadriciclos e viaturas operacionais, garantindo agilidade às respostas a qualquer emergência.



Praias do Litoral Sul, como a Praia Bela (acima) ficaram cheias; Corpo de Bombeiros garantiu a segurança de banhistas e comemorou resultados

Bica atraiu milhares de visitantes no feriadão

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Diversão para todas as idades, por meio do contato com a natureza e com animais de diferentes espécies, sem sair de João Pessoa. Para quem esteve ou permaneceu na capital durante o feriadão prolongado, que uniu a Semana Santa ao Dia de Tiradentes, uma das opções de lazer ao ar livre e com preço acessível foi a visita ao Parque Zoobotânico Arruda Câmara (a Bica). O local funcionou durante os cinco dias de folga, em horário regular.

De acordo com a educadora ambiental Beatriz Almeida, neste ano, o fluxo de visitantes à Bica foi bem mais intenso que o movimento observado durante o mesmo período do ano passado. “Isso pode estar relacionado ao crescimento do interesse turístico pela cidade”, especulou. Ela disse ainda que, nos próximos dias, o parque terá o balanço do número total de visitantes, mas, segun-



Somente ontem, zoológico recebeu mais de mil pessoas

do a equipe da portaria, somente ontem, mais de mil pessoas estiveram no local – e o Dia de Tiradentes foi o menos movimentado do feriadão.

Beatriz destacou também que, na sexta-feira passada (18), quem esteve no parque zoobotânico presenciou um momento de enriquecimento ambiental com os animais, mediado pelos técnicos responsáveis. Durante essa interação, o público pôde observar o comportamento e as reações dos animais.

Eliane Silva, frequentadora assídua do local, passou o hábito de desfrutar de momentos de lazer perto da natureza ao filho, Teófilo. Agora, ele faz o mesmo com os netos dela, Isabel e Isaac. A família foi uma das muitas que aproveitaram a tarde de ontem no parque.

Albanessa Ferreira, mãe das duas crianças, destacou a beleza do local e a oportunidade de oferecer momentos de diversão e aprendizado ecológico aos filhos, longe dos shoppings e das telas. “As crianças gostam muito

de ver toda essa variedade de animais de perto. Na cidade, ficamos mais distantes da natureza. Aqui, eles se aproximam, observam o hábitat dos animais, vêem como eles se alimentam...”, observou.

Parque

A Bica é uma das áreas verdes mais frequentadas pela população de João Pessoa e Região Metropolitana. É, também, um posto avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA). Durante todo o ano, atividades como trilhas, pedalinhas e passeio de trenzinho podem ser realizadas lá, além da visitação regular.

O horário de funcionamento é das 8h às 17h, com entrada e bilheteria até as 16h. É cobrada uma taxa ambiental de entrada no valor de R\$ 3, exceto para crianças menores de sete anos, idosos acima de 60 anos e pessoas com deficiência, que não pagam.

ITINERANTE

Agreste e Cariri recebem atendimento da Defensoria Pública

A Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB), por meio do Núcleo de Atendimento de Campina Grande, levará, ainda neste mês, a Van dos Direitos aos municípios de Caturité, Riacho de Santo Antônio, Boqueirão e Areal, no interior do estado. A ação conta com o apoio das prefeituras locais e tem o objetivo de ampliar o acesso à Justiça e fortalecer a cidadania da população paraibana.

Por meio da unidade móvel da Defensoria, os moradores dessas localidades terão acesso a serviços como orientação jurídica, consulta processual e suporte em questões como pensão alimentícia, guarda de filhos, divórcio, reconhecimento de paternidade, alvará judicial, direitos de vizinhança, inventários e retificação de registro civil, entre outras demandas nas áreas Cível e da

Fazenda Pública. Outras necessidades também poderão ser analisadas

e atendidas, conforme avaliação da equipe da DPE-PB. Para receber atendimento, é

necessário apresentar os documentos pessoais – RG, CPF e comprovante de resi-

dência –, além da documentação relacionada ao assunto a ser tratado.

Saiba Mais

DPE-PB EM ABRIL

■ **Dias 24 e 25**
Caturité
Em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras)
Das 9h às 16h

■ **Dia 28**
Riacho de Santo Antônio
Em frente ao Ginásio Poliesportivo
Das 9h às 16h

■ **Dia 29**
Boqueirão
Na Praça de Eventos, Bairro Novo
Das 9h às 16h

■ **Dia 30**
Areal
Na Rua São José, em frente à Prefeitura Municipal
Das 9h às 16h

22 DE ABRIL

Desconstruindo o “descobrimento”

Depois de 525 anos, nova visão valoriza perspectiva dos povos americanos e denuncia crimes europeus

Marcelo Lima
marcelolimantal@yahoo.com.br

Saiu de casa e, sem querer, foi parar em Porto Seguro. Essa poderia ser a justificativa esfarapada de qualquer jovem baladeiro do século 21, ao sumir sem aviso, mas foi o que a historiografia tradicional sustentou sobre Pedro Álvares Cabral, sua esquadra e a chegada dessa trupe ao Brasil. Essa é uma das narrativas históricas que têm sido colocadas à prova ou reinterpretadas, principalmente para destacar os povos que já viviam por aqui.

Além de haver indícios de que o português sabia o que havia por essas bandas, correntes históricas questionam o lugar do “descobrimento” e desconfiam até mesmo de que a turma de Cabral teria sido a primeira a aportar na terra onde “em se plantado, tudo dá”.

Afora os detalhes do ato inaugural da relação com o Velho Mundo, os historiadores têm se esforçado para dar uma nova perspectiva para o tal “descobrimento do Brasil” — que, aliás, já é um termo superado. “Se a gente considerar que isso tudo aqui já existia, não houve descoberta. O que houve, com a chegada dos europeus, foi o processo de invasão, porque foi de s-

considerada a questão da terra, dos povos, das culturas. As populações locais foram dizimadas ou escravizadas”, sintetizou Cláudia Lago, professora do Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Para se ter uma ideia do holocausto executado pelos europeus na porção de terra que hoje é o Brasil, pesquisadores estimam uma população de oito a 10 milhões de pessoas vivendo aqui, por volta de 1500. Mais de cinco séculos depois, restaram poucos povos originários. O Censo Demográfico 2022 aferiu que os indígenas representam apenas 0,83% de toda a população brasileira, o que corresponde a cerca de 1,7 milhão de pessoas.

Apesar disso, nos séculos que sucederam a colonização, a perspectiva de que os europeus, especialmente os portugueses, foram os heróis da história, por agradecerem os indígenas com “a benção da civilização”, ganhou popularidade. E, mesmo depois da independência do Brasil, essa vi-

são permaneceu.

Segundo Cláudia, somente na década de 1970, o movimento decolonial começa a ganhar força e a se contrapor à historiografia tradicional. “A perspectiva é ver a história das Américas pela versão dos povos americanos, desfazendo a visão do europeu como o herói que tirou os povos indígenas da selvageria”, explicou.

Escolas

É nesse sentido que a professora de História Yris Campos de Oliveira, de 24 anos, tem trabalhado. No Ensino Fundamental, o tema é trabalhado no 7º ano. No Ensino Médio, os estudantes reveem o assunto no 1º ano.

Na escola privada em que ela trabalha, a chegada dos europeus e as suas consequências são discutidas em seis aulas de 50 minutos. “Quando trabalhamos isso, vêm temas como ‘descobrimento’, ocupação, início da colonização, reação dos povos indígenas... O próprio livro didático tem uma sequência ló-

gica, que nos permite uma problematização mais profunda”, disse Yris.

Para a professora, o material didático com que ela trabalha é um parceiro no estímulo à visão crítica. Entretanto, isso pode não ser um padrão em todas as escolas. “Quando o material didático já traz o tema dessa forma, o professor tem respaldo para trabalhar. Em outros contextos, em livros que não são tão atualizados assim, a resistência é parte do processo, e a gente tem que lidar com isso”, contou.

A resistência ocorre quando o professor provoca os questionamentos sobre a história tradicional, mas o livro vai para outra direção. “Em casa, fazendo a tarefa com o filho, o pai diz que o livro está certo e o professor está errado”, exemplificou Cláudia Lago. Nessas situações, não raramente, o docente opta pelo alinhamento ao livro.

Cláudia ressalta ainda que uma interpretação acrítica pode ser resultado de todo o sistema educacional (escola, editora, livro) e da

própria formação dos professores de História. Parece não ser o caso de Yris Oliveira. Ela compreende que colocar in-terrogações onde há pontos finais é o caminho para uma cidadania plena. “Toda vez que a gente leva um questionamento para eles — tipo, por que invasão, e não descoberta? —, contribuímos para o despertar de um senso crítico que pode acompanhá-los em todas as fases da vida”, afirmou.

Baía da Traição

Mesmo com o esforço decolonial, desde o século passado, o ponto de vista europeu permanece impregnado no cotidiano brasileiro. Exemplo disso é o nome do município Baía da Traição. “O termo é uma coisa horrorosa, porque conta que os portugueses foram atraídos pelos indígenas e, quando chegaram lá, foram traídos e assassinados. Mas a história mostra que, na verdade, os potiguaras foram traídos pelos portugueses”, enfatizou Cláudia Lago.

A professora universitária se refere a um relato do navegador Américo Vespúcio ao rei de Portugal: “Navegamos por dias e dias até encontrarmos porto seguro. Então mandamos quatro d o s

nosso à terra, para barganhar com mulheres índias que nos acenavam de um alto. No meio da conversa [com as indígenas], os mancebos [jovens] foram mortos a pauladas pelas costas, assados e devorados”, escreveu, em carta, em 1501.

Ao longo da história de colonização, o povo potiguar, originário da região, foi resistente aos portugueses, aliando-se a franceses e holandeses, alternadamente. Conforme Cláudia, já houve movimento para mudar o nome do município, mas esbarrou nas muitas etapas de aprovação em diferentes âmbitos do Poder Público. Para os indígenas, o nome da localidade é Acajutibiró.



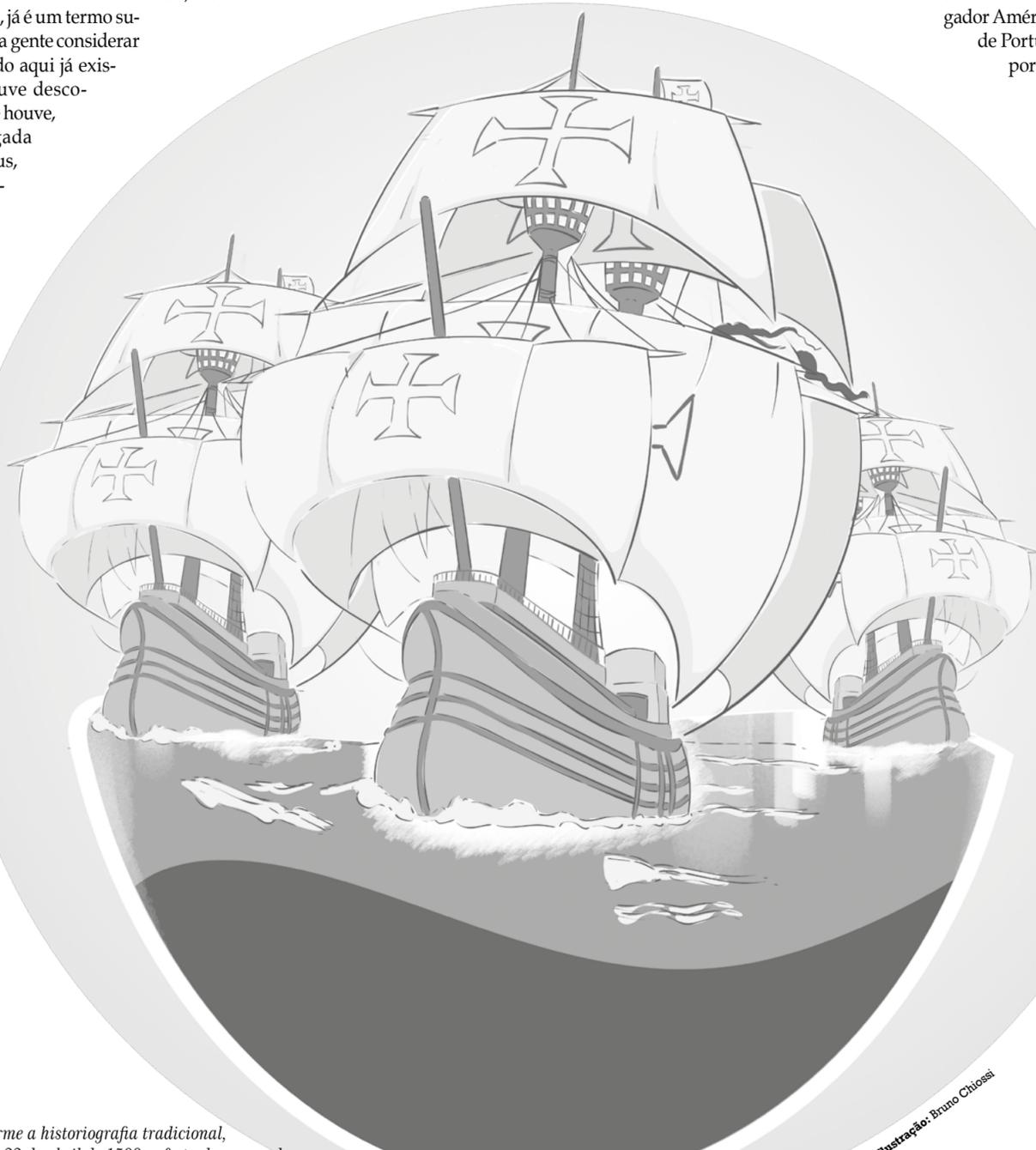
Se a gente considerar que isso tudo aqui já existia, não houve descoberta. O que houve, com a chegada dos europeus, foi uma invasão

Cláudia Lago



Toda vez que a gente leva um questionamento para eles [os alunos], contribuímos para o despertar do seu senso crítico

Yris Campos



Conforme a historiografia tradicional, no dia 22 de abril de 1500, a frota do navegador português Pedro Álvares Cabral chegou a Porto Seguro, na Bahia, acontecimento que marcou o início da presença europeia no Brasil e a sua transformação em colônia de Portugal

Correntes históricas defendem chegada em outros estados

O primeiro contato dos europeus com o Brasil também é colocado em xeque por diferentes correntes históricas. A depender do historiador, o local e o líder da esquadra foram outros.

No Ceará, a versão de que o navegador espanhol Vicente Yañez Pinzón teria aporta-

do na Ponta do Mucuripe, em 1500, três meses antes de Cabral (26 de janeiro), é tão forte que o “descobridor” ganhou um bairro com o seu nome, em Fortaleza. Pinzón teria batizado o lugar como Cabo de Santa Maria de la Consolación.

No Rio Grande do Norte,

o pesquisador Lenine Pinto defendeu que o município de Touros (RN) foi o primeiro lugar que a frota de Cabral pisou quando chegou ao território. Para ele, o Monte Pascoal, descrito na carta de Pero Vaz de Caminha, é, na verdade, o Pico do Cabugi, formação rochosa localizada no estado

Dependendo de quem é o historiador, o local e o líder da esquadra foram outros

potiguar.

Também há uma tese de que o português Duarte Pacheco Coelho teria explorado secretamente a costa do Maranhão e a foz do Rio Amazonas, em 1498. Entretanto, para a professora Cláudia Lago, essas correntes ainda carecem de comprovação dentro da

historiografia. “Falta um documento que comprove, porque, para a história, tem que haver um documento, uma carta, uma correspondência”, justificou. Ainda segundo ela, não há evidências de que o primeiro ponto de contato com os europeus tenha ocorrido em terras paraibanas.

LDU X FLAMENGO

Maior adversário é altitude de Quito

Jogadores do Rubro-Negro vão ter de buscar muito oxigênio para superar o time equatoriano e voltar ao G2

Da Redação

Hoje, três clubes brasileiros estarão em ação pela Copa Libertadores e pela Sul-Americana. Quem primeiro entra em campo é o Flamengo-RJ. Além de estar pressionado pelo fato de encontrar-se na terceira posição do Grupo C, fora da zona de classificação, com três pontos, e vindo de uma derrota, em casa, para o Central Córdoba, o Rubro-Negro terá outro adversário mais indigesto que a Liga Deportiva Universitaria (LDU), hoje, às 19h, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito: a altitude de 2.850 m acima do nível do mar, onde os jogadores brasileiros normalmente sentem os efeitos da má condição física por jogar nestas condições. Em altitudes elevadas, o ar é mais raro, com menor concentração de oxigênio, o que pode dificultar a respiração e afetar o desempenho.

O lateral-esquerdo Alex Sandro, o volante Allan e o meia De la Cruz não foram relacionados. O lateral-esquerdo sofreu um edema na coxa esquerda na última quarta-feira (16), em goleada por 6 a 0 contra o Juventude-RS, e segue em recuperação. Já Allan e De la Cruz serão poupados para evitar complicações com a altitude. A partida terá transmissão ao vivo da ESPN. O Flamengo vem de um empate sem gols contra o Vasco, pelo Campeonato Brasileiro, no último sábado, quando perdeu a liderança da competição para o Palmeiras.

Em quatro jogos disputados entre as equipes, o Flamengo soma duas vitórias, contra uma da LDU, além de um empate. No último encontro, válido pela fase de grupos da Copa Libertadores de 2021, as equipes empataram por 2 a 2.

A LDU, líder do Grupo C com quatro pontos, está invicta na fase de grupos da Libertadores. Na primeira rodada, empatou sem gols com o Central Córdoba e, em seguida, venceu o Deportivo Táchira por 2 a 0.

Foto: Mathews Lima/Vasco



Vasco-RJ e Flamengo-RJ, que empataram no último sábado, têm jogos por disputas sul-americanas

Inter-BR x Nacional-URU

Mesmo há dois jogos sem vencer no Brasileirão, o Internacional vai bem na Libertadores e ocupa a liderança do Grupo F, com quatro pontos, ao lado do Bahia. Hoje, o time comandado por Roger Machado atua em casa, no Beira-Rio, contra o Nacional, do Uruguai, e tem chance de se manter na ponta da tabela.

O jogo começa às 21h30, ao vivo pela Paramount+. A equipe brasileira vem de um empate em 1 a 1 com o Grêmio pelo Brasileirão, mas na competição sul-americana passou fácil pelo Atlético Nacional, também do Uru-

guai, por 3 a 0. O Nacional-URU ocupa a lanterna do grupo, ainda sem pontuar. Nas duas primeiras rodadas, a equipe uruguaia foi derrotada pelo Atlético Nacional por 3 a 0 e pelo Bahia por 1 a 0.

Vasco-BR x Lanús-ARG

Duelo de brasileiros contra argentinos, pela terceira rodada da Copa Sul-Americana, acontece em São Januário, a partir das 21h30, com transmissão da ESPN. Empolgado pelo empate heroico de 0 a 0 contra o Flamengo-RJ, pelo Brasileirão, o Vasco disputa a liderança do Grupo G diante do La-

nús, ambos com a mesma pontuação, quatro pontos. Na estreia, o Cruzmaltino empatou em 3 a 3 com o Melgar e, na sequência, venceu o Puerto Cabello por 1 a 0. De acordo com o levantamento do portal oGol, especialista em histórico de confrontos e estatísticas do mundo do futebol, Vasco e Lanús enfrentaram-se em apenas quatro oportunidades, levando em conta apenas as competições profissionais. Ao todo, são duas vitórias do time brasileiro e duas do argentino em confrontos eliminatórios, mas com vantagem para o clube carioca.

Foto: Ricardo Duarte/Internacional-RS



Jogadores do Internacional-RS comemoram o gol de empate diante do Grêmio, jogo válido pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro

Curta

Papa Francisco também era um amante do futebol

“O futebol é um fenômeno global capaz de envolver um grande número de pessoas, suscitando emoções e sentimentos coletivos”, disse papa Francisco, em 2018. Morto, ontem, aos 88 anos, Jorge Mario Bergoglio teve seu mandato à frente da Igreja Católica aliado à sua paixão pelo futebol. Torcedor do San Lorenzo, nunca deixou de lado sua relação com o futebol. Ele foi o primeiro papa nascido na América do Sul, na história da Igreja Católica. Na cidade de Buenos Aires, sete dígitos são especiais para o San Lorenzo e seus torcedores: 88235N-0, número de associado de Bergoglio, quando ainda nem sonhava em ser papa. Nascido e criado no bairro de Flores, onde se encontra a sede do San Lorenzo atualmente, Francisco tem seu rosto pintado ao redor dos muros que cercam o estádio.

Palmeiras vira líder, depois de quatro vitórias seguidas

A vitória do Palmeiras-SP sobre o Fortaleza-CE por 2 a 1 — Weverton ainda defendeu um pênalti — não deu apenas a liderança do Brasileirão ao time alviverde na quinta rodada; o resultado garantiu uma sequência de seis triunfos consecutivos, marca que a equipe não atingia desde o começo da temporada de 2023, ainda no Campeonato Paulista. Além da partida do último domingo, os palmeirenses vêm de vitória sobre Internacional-RS (1 a 0), Corinthians-SP (2 a 0), Cerro Porteño-PAR (1 a 0 pela Libertadores), Sport-PE (2 a 1) e Sporting Cristal-PER (3 a 2 pela Libertadores). Se comparada com a sequência de 2023, a série de vitórias deste ano pode ser considerada mais desafiadora. Pesam no comparativo o clássico contra o Corinthians e as vitórias contra Inter e Fortaleza fora de casa.

Defesa de Bruno Henrique pronuncia-se sobre o caso

Quatro dias após o indiciamento de Bruno Henrique pela Polícia Federal (PF), a defesa do jogador pronunciou-se sobre o caso. Uma nota divulgada à imprensa nega o envolvimento, crítica a divulgação de mensagens do atleta e diz que ele defende “mais restrições” a apostas esportivas. Bruno Henrique é suspeito de favorecer lances em cartões amarelos. A PF analisou 3.989 conversas no WhatsApp de Bruno Henrique. Muitas delas estavam apagadas, o que indica, para a PF, que o jogador deletou parte dos registros. No celular do irmão do jogador, Wander Nunes Pinto Júnior, que também foi apreendido, foram flagrados diálogos que mostram o envolvimento de Bruno Henrique. Além dos dois, a PF indiciou Ludymilla Araújo Lima (cunhada) e Poliana Ester Nunes Cardoso (prima) pelo caso.

João Fonseca tem queda de seis posições no ranking

João Fonseca não se cansa de dizer que prefere encarar os melhores tenistas do planeta para testar seu jogo e também o psicológico. Depois de um mês de férias para descansar — começou a temporada ainda em dezembro —, o prodígio brasileiro retorna às quadras nesta semana, após cair seis posições no ranking, na disputa do Masters 1000 de Madri. Como 65º do mundo, terá uma chave complicada e desafiadora pela frente. O sorteio, de ontem, definiu que João Fonseca vai estreiar diante de um tenista vindo do qualificatório, o que já implica em um adversário especialista no saibro e embalado por vitórias. Mesmo assim, alguém fora do Top 32. A partir da segunda rodada, a possibilidade é de encarar cabeças de chave até uma possível decisão. O primeiro embate de peso para o brasileiro, caso ele supere a estreia, já seria na segunda rodada, na qual o norte-americano Tommy Paul, 12º do ranking, está definido. Eles jamais se encararam no circuito, mas já treinaram juntos. Algumas bolsas de apostas acreditam que o brasileiro pode surpreender o cabeça de chave 11. Recentemente, encantado com a ascensão de João Fonseca, o técnico de Paul, Brad Stine, elogiou o tenista verde e amarelo, dizendo que “mecanicamente, ele é fenomenal”.

BRASILEIRO

Rodada ruim para times paraibanos

Botafogo-PB, Treze-PB e Sousa-PB retornam aos treinos, visando os próximos adversários pelas Séries C e D

Danrley Pascoal
danrley.p@gmail.com

Os clubes paraibanos envolvidos em competições nacionais já trabalham com foco nos jogos do próximo fim de semana. O Botafogo-PB prepara-se para enfrentar o ABC-RN no domingo (27), no Almeidão, às 19h, pela Série C. Enquanto o Treze-PB jogará contra o América-RN, em Natal (RN), sábado (26), às 16h30; e o Sousa-PB duela contra o Central-PE no Marizão, no domingo (27), às 17h, ambos confrontos do Grupo A3 da Série D.

No fim de semana que passou, nenhuma das três equipes conseguiram vencer seus jogos. O Belo empatou contra o Náutico-PE, em Recife (PE), por 0 a 0. Já o Galo perdeu em casa por 1 a 0, na estreia da quarta divisão, para o Santa Cruz-PE, enquanto o Dino foi derrotado por 1 a 0 para o Santa Cruz-RN, fora de casa.

Botafogo-PB

A estreia do Alvinegro pessoense fora de casa na Série C 2025 não teve gols. Náutico-PE e Botafogo-PB apenas empataram nos Aflitos, pela segunda rodada da terceira divisão. Com o resultado, o Belo chegou aos quatro pontos na competição. O ponto positivo do placar contra os pernambucanos é o fato de não ter sofrido gols.

A partida do último sábado (19), não houve muitas movimentações ofensivas. A melhor chance da primeira etapa veio dos pés de Rodrigo Alves, que exigiu uma grande defesa de Muriel, nos acréscimos. Na segunda etapa, o Timbu passou a pressionar o Botafogo-PB, mas sem muito perigo. As melhores chances dos donos da casa foram de chutes de fora da área. Já o Belo buscava acertar os contra-ataques, também sem muito êxito. No fim, o placar permaneceu zerado.

Após o apito final, Antônio Carlos Zago falou sobre o desempenho da equipe paraibana, no que foi o seu segundo jogo no comando técnico do time. "Acredito que foi um jogo muito igual. Tivemos a melhor chance do primeiro tempo. No segun-

Foto: Divulgação/Botafogo-PB



Náutico-PE e Botafogo-PB fizeram, no último sábado, nos Aflitos, um jogo muito equilibrado, em que os destaques ficaram por conta das defesas

do, tivemos alguns contra-ataques, que poderíamos ter servido o companheiro [que estivesse em melhor condição]. Nós quisemos decidir sozinho algumas jogadas, isso é momento do jogo, que vamos corrigir durante a semana. Mas assim, não vai ser fácil para as equipes que vierem jogar nos Aflitos [tirar pontos do Náutico]", destacou o treinador.

"São dois jogos sem levar gol também. É continuar trabalhando. Estamos aqui há praticamente uma semana. Então, estamos mudando algumas situações. [...] Espero que a gente faça o dever de casa no próximo jogo e continue ali no pelotão da frente", completou Zago.

Com 10 dias à frente do Belo, o técnico fez uma avaliação do trabalho até aqui. Ele destacou os pontos fortes e os quesitos que ainda necessitam de melhora. "Quando você tem tempo,

principalmente se tratando da Série C, tem a semana inteira para trabalhar, você espera sempre que a equipe melhore. Eu acho que já tivemos um ganho em relação à fase defensiva. Soubemos sofrer na hora que tinha que sofrer, então, defensivamente a gente se comportou muito bem nos dois jogos", disse.

"Um grande time começa com uma grande defesa, você começa a arrumar a cozinha primeiro, e é isso que a gente vem tentando fazer. O importante também é que na frente a gente vem criando as oportunidades, infelizmente, hoje não convertemos em gol, mas vamos trabalhar para que, no próximo jogo, a gente possa converter as oportunidades criadas" acrescentou Zago.

Treze-PB

Apesar da derrota por 1 a 0, o Galo apresentou um bom futebol na maior par-

te do jogo contra o Santa Cruz-PE. No entanto, pecou na hora de finalizar as chances criadas. No primeiro tempo, Dione, na sua grande característica, acertou algumas finalizações de fora da área. O Treze ainda tentou marcar em contra-ataques, mas parou no goleiro Felipe Alves.

Na segunda etapa, não houve muitas movimentações ofensivas, Dione continuou sendo o destaque alvinegro, mas sem sucesso na frente do gol. Com algumas boas chances desperdiçadas ao longo do jogo, o Treze acabou sendo penalizado, aos 38 minutos, quando Israel, do Santa Cruz-PE, recebeu um cruzamento na entrada da área e cabeceou para o fundo das redes, decretando a derrota do Galo.

Depois da partida, Felipe Surian comentou sobre o resultado do seu primeiro jogo oficial comandando o Treze-PB. "A gente foi bem me-

lhor na partida do que o adversário, controlando bem as ações. No segundo tempo, quando a gente começou a perder um pouco do meio de campo, nós conseguimos ajustar com algumas substituições, e quando estávamos bem, no final da partida, infelizmente, sofremos um gol no contra-ataque", ressaltou.

"Nós erramos na saída, na construção, e isso ocasionou o gol da derrota. Mas fica como aprendizado, o futebol é isso, principalmente na Série D. Nem sempre o melhor vai vencer a partida, são detalhes. E, na estreia, nós pecamos nessa situação do detalhe. O torcedor pode ter certeza que nós vamos buscar a vitória [já contra o América-RN] para dar uma resposta a eles, que compareceram, ajudaram-nos desde o início. Nada mais justo do que buscar uma vitória já no próximo sábado (26)", afirmou Surian.

Sousa-PB

O Dino iniciou sua trajetória na Série D de 2025 com uma amarga derrota por 1 a 0 para o Santa Cruz-RN. Os donos da casa conquistaram os seus primeiros três pontos com gol do zagueiro Guizão, na etapa final. Apesar de ter criado boas chances, o Sousa-PB pecou na hora de finalizar as jogadas.

Diego Ceará teve as melhores oportunidades do time do Sertão com a bola rolando. Na bola parada, Luís Henrique obrigou o goleiro rival a fazer grande defesa. Ian Augusto ainda acertou o travessão na melhor chance alviverde, na segunda etapa. Com os erros do Sousa-PB, na hora de finalizar a gol, o Santa Cruz-RN ganhou confiança e melhorou ofensivamente. O gol da vitória potiguar saiu após a cobrança de escanteio, quando Guizão subiu mais alto que todo mundo e não deu chances para Bruno Fuso defender.

PARATAEKWONDO

Silvana terá, em Taiwan, o seu primeiro desafio da temporada

A medalhista paralímpica Silvana Fernandes embarcou, no último domingo (20), para Taiwan, na Ásia, onde disputará seu primeiro grande desafio internacional da temporada: o President's Cup Ásia de Parataekwondo. A competição, que vale 30 pontos no ranking mundial, é importante para garantir vaga nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Entre os destaques brasileiros, estão Silvana Fernandes e o também paraibano Joel Gomes, que representarão o país na disputa. O President's Cup Ásia de Parataekwondo teve início, ontem, mas Silvana



Foto: Janice Sobrinho

Fernandes lutará na sexta-feira (25).

A competição reúne alguns dos melhores parataekwondistas do mundo, sendo uma oportunidade para atletas que buscam consolidar suas posições no ranking e garantir vaga nas próximas Paralimpíadas.

Líder do ranking mundial há três anos consecutivos,

A paraibana Silvana Fernandes ocupa o primeiro lugar do ranking e terá várias competições este ano

Silvana afirmou que, após as Paralimpíadas de Paris 2024, fez uma breve pausa, mas manteve um ritmo intenso de treinamentos para seguir no topo.

"Quando cheguei de Paris, fiz uma pequena pausa e retornei aos treinos com foco total no novo ciclo. Quero seguir firme rumo a Los Angeles e continuar no primeiro lugar no ranking mundial", declarou a atleta.

Aos 25 anos, a paraibana acumula duas participações em Jogos Paralímpicos. Na estreia, em Tóquio 2020, conquistou a medalha de bronze, repetindo o feito em Paris 2024. Além do desem-

penho significativo, Silvana destaca-se como a atleta com o maior número de títulos do taekwondo, entre competidores olímpicos e paralímpicos.

Em 2024, sua trajetória inspiradora foi reconhecida no cenário educacional, tornando-se tema de uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Calendário

Com um calendário de competições ainda em definição, Silvana Fernandes tem presença confirmada no Rio Open. Em julho, ela embarca para uma competição internacional, que acontecerá na Coreia. Já em setembro, seu

destino será a Austrália, onde também estará competindo. "Este ano estarei competindo em eventos de grande importância e tenho dedicado muito foco e esforço para alcançar meu melhor desempenho em cada uma dessas competições", afirmou a paratleta.

Em 2024, sua trajetória inspiradora foi reconhecida no cenário educacional

MÚSICA

Começa o Palco Tabajara

Hoje, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa, nova edição gratuita abre com a cantora e compositora Bixarte e a banda Pri Cler e As Panteronas

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Para viver de música, é preciso subir em inúmeros palcos durante toda uma carreira. Impossível lembrar-se de todos, mas, na Paraíba, há um montado, exclusivamente para os artistas da terra, que é impossível de se esquecer, tanto para as estrelas — veteranas e novas — quanto para o público. Estamos falando do Palco Tabajara, que inicia mais uma edição trazendo para a pista Bixarte e a banda Pri Cler e As Panteronas, ambas vencedoras do Festival de Música da Paraíba.

Com direção de Marcos Thomaz e Val Donato, a primeira edição deste ano estreia, hoje, às 20h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, na capital paraibana, com transmissão via rádio (105,5 FM) e pelo canal do YouTube da Tabajara. O projeto é uma iniciativa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

“Eu tenho uma relação quase umbilical com o Palco Tabajara, porque a música paraibana é meio que um cartão de apresentação da cidade a mim”, afirma Marcos Thomaz. “Poder trabalhar com a música autoral daqui e, mais do que isso, ser de al-

guma forma um vetor, um instrumento de propagação dessa música local para outros quadrantes, além da própria cidade, via rádio [...] através do streaming do YouTube [...] é uma gama de realizações envoltas em um só projeto”, acresce.

Como de costume, cada noite do Palco Tabajara conta com duas atrações musicais. Todas as terças-feiras, até o dia 10 de junho, passarão pela edição nomes como Kennedy Costa, Som na Calçadinha, Maria, Ruanna, Totonho, Nicácio e Banda, Os Fulano, Escurinho, Gitana Pimentel e Lily Sanfoneira.

A cantora e compositora paraibana Bianca Manicongo, conhecida artisticamente como Bixarte, retorna a João Pessoa para uma série de apresentações, incluindo a participação na abertura do Palco Tabajara. “Estar em lugares como o Palco Tabajara para o nosso currículo e para a nossa carreira é sempre muito forte, sabe? É uma oportunidade de reverberar a nossa música em muitos lugares”, destaca Bixarte.

A multiartista está em meio a uma turnê nacional com a Companhia Brasileira de Teatro, na qual encena o espetáculo *Ao Vivo — Dentro da Cabeça de Alguém*,

dividindo o palco com Renata Sorrah.

Paralelamente, Bixarte também realiza shows de despedida do álbum *Traviado* (2023), projeto que marcou sua trajetória nos últimos anos. “Os últimos shows desse disco já vieram com muita influência da poesia dramática e do teatro, o que me inspirou a montar um espetáculo completo para meu próximo álbum”, revela.

Em sua passagem pela Paraíba, Bixarte ficará cerca de 12 dias, apresentando-se em João Pessoa e em outras cidades nordestinas. Após sua participação no Palco Tabajara, ela seguirá para *shows* em Cajazeiras, na próxima quinta-feira (24); e em Fortaleza, no próximo sábado (26). Na semana passada, ela se apresentou no Festival Diamba, na capital paraibana, e também em Juazeiro do Norte.

Durante os shows, Bixarte adianta que o repertório trará faixas do trabalho, mas com uma novidade: a apresentação de “Dindim de Abacate”, música inédita que será lançada oficialmente no fim do mês. “Essa é uma forma de conectar o que já fiz com o que ainda vou produzir. Cada *show* tem sido um ciclo de aprendizado e amadurecimento”, afirma.

Para ela, a emissora que dá nome ao projeto musical tem uma grande importância acerca da visibilidade dos artistas independentes. “A Rádio Tabajara é uma grande parceira em propagar a música nordestina, independente do gênero ou da cor. Isso mostra como a música está acima de qualquer outra coisa”, ressalta. Agora, com mais experiência, Bixarte retorna ao palco trazendo a bagagem de anos de produção artística e de desafios enfrentados em sua carreira.

Sobre o próximo álbum, a artista conta que está em fase de finalização e está previsto para ser lançado no segundo semestre. A produção e os próximos shows de lançamento do trabalho prometem incorporar elementos teatrais e cênicos nas apresentações, oferecendo uma experiência narrativa de início, meio e fim ao público. “Estou construindo um *show* que seja um verdadeiro espetáculo, com cenas que dão vida e uma diferença à apresentação”, explica.

Para Bixarte, o retorno aos palcos paraibanos também carrega um tom emocional, já que a última vez que se apresentou na capital foi pouco antes de um acidente que sofreu, em março

de 2024, na BR-230, em João Pessoa, quando voltava de um ensaio de moto. “Faz um ano do acidente agora e, desde então, tenho me dedicado à música e ao teatro como formas de superar e continuar minha jornada”, conta.

Longe do convencional

Um encontro caótico entre músicos que passam longe do convencional. “Banda de música doida, feita por gente doida”, eis a autodefinição na bio do perfil no Instagram do grupo Pri Cler e As Panteronas (@pricleraspanteronas).

O grupo fará a sua estreia no Palco Tabajara. Formado recentemente, a banda traz uma proposta autoral e eclética, mesclando elementos de rock, poesia e teatralidade. “Essa vai ser uma ótima oportunidade para mostrarmos nosso som autoral e divulgarmos a banda, que está nascendo agora”, afirma a vocalista Priscilla Cler. “Estar no mesmo palco que Bixarte é um privilégio e uma grande inspiração”, destaca, realçando a missão do Palco Tabajara, em dar visibilidade às novas vozes da cena cultural paraibana.

O grupo Pri Cler e As Panteronas destaca-se pela liberdade criativa e pela experimentação musical. “Nosso som é um lugar de total experimentação e brincadeira. Não estamos presos a um estilo. Gostamos de explorar novas sonoridades”, explica a vocalista. “Tocamos desde Companhia da Lapada a Britney Spears, mas podemos dizer que fazemos *rock*. Nosso lema é trazer o melhor e o pior da música brasileira e internacional”, brinca.

Por si só, Priscilla Cler tem uma trajetória nas artes, transitando nas searas da música, do teatro e da poesia. Ela escreveu os livros *Poesia Cretina* (Hecatombe, 2021) e *A Mulher Doida* (Triluna, 2024). Formada em Música, ela construiu sua carreira no universo do teatro musicado, mas decidiu explorar novos horizontes ao participar do Festival de Música da Paraíba, em 2022, vencendo naquele ano. “Foi uma das primeiras tentativas na música autoral e deu certo. Isso me inspirou a seguir por esse caminho”, lembra a vocalista.

Fazendo shows desde o fim do ano passado, a banda planeja gravar seu primeiro EP, que contará com seis faixas autorais, mas ainda sem data de lançamento.

Com um novo álbum a caminho, Bixarte trará a inédita “Dindim de Abacate” na apresentação

Foto: Maria Luiza Dacilo/Divulgação

Formado recentemente, o grupo Pri Cler e As Panteronas mostrará uma proposta autoral e eclética, mesclando elementos de rock, poesia e teatralidade



Pelo QR Code acima, acesse o canal oficial no YouTube da Rádio Tabajara

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

“Quase Famosos” ainda encanta... e muito

Reverendo pela milionésima vez *Quase Famosos*, me dou conta do tanto que tenho apreço a esse filme do diretor e ex-repórter da revista *Rolling Stone*, Cameron Crowe. Assisti pela primeira vez ao filme — que neste ano celebra seu primeiro quarto de século — no extinto Cine Shopping Sul (nos Bancários), inaugurado, em 1998, pelo empresário Luciano Wanderley, dono dos principais cinemas da capital paraibana nas últimas décadas do século 20 (Municipal, Plaza, Rex etc.).

Vencedor do Oscar de Melhor Roteiro, em 2001 (o prêmio foi para o próprio Crowe, que assina sozinho o roteiro) — o filme ainda foi agraciado com duas indicações a Atriz Coadjuvante (Kate Hudson e Frances McDormand) e a de Melhor Edição — *Quase Famosos* narra a história de um garoto, pouco mais que uma criança, fã de música, que embarca no ônibus de uma banda de rock (Stillwater), sob o pretexto de escrever uma matéria para a revista *Rolling Stone*, no início dos anos 1970 (a história é ambientada em 1973).

O longa (que tem uma versão estendida em DVD) é tido como um relato semi-autobiográfico de Cameron Crowe, afinal, ele ainda usava calças curtas quando embarcou na turnê do The Allman Brothers, com a finalidade de fazer uma matéria para a *Rolling Stone*. Outra passagem do filme, um quase acidente de avião com o Stillwater, também foi um “rolê” real: o avião do The Who quase cai com Crowe a bordo.

Tudo no filme me cativa, desde a história que faz com que você também queira ser um jornalista de música — como eu sonhava em ser, em 2000, já um jornalista formado — até as relações entre os personagens, sobretudo, entre o jovem William Miller (Patrick Fugit) com a senhorita Penny Lane (Kate Hudson), a um só tempo maternal e lasciva.

E, claro, tem a música, a formidável trilha sonora. Em geral, o orçamento destinado às músicas em um filme de grande escopo gira em torno de US\$ 1,5 milhão, de acordo com o IMDb; o de *Quase Famosos* era três vezes mais, e valeu cada centavo. Como jornalista de música, os filmes de Crowe carregam uma excelente curadoria musical, extraindo pérolas



Foto: Reprodução/Sony Pictures

Patrick Fugit é o fã de rock aspirante a jornalista e Kate Hudson é a groupie da banda Stillwater

do pop e do rock, a partir dos anos 1960. Qualquer filme dele, seja *Jerry Maguire* ou *Vida de Solteiro* (ambientada no universo da cena grunge) ou ainda *Vanilla Sky* (que recebeu uma canção inédita de Paul McCartney), é garantia de um bom LP/CD para ter na coleção.

Nos créditos de *Quase Famosos* aparecem cerca de 50 canções, muitas marcantes no filme, como o clássico momento em que, no ônibus da turnê, banda, equipe técnicas, fãs e o repórter da *Rolling Stone* começam a cantar a singela “Tiny dancer”, que Elton John lançou, em 1972. Ou quando a irmã do protagonista (vivida por Zooey Deschanel) apresenta a ele o hino “América”, de Simon & Garfunkel, lançada em 1968 — pesquisando agora, vejo como o diretor foi fiel ao sincronizar os lançamentos das músicas ao tempo em que a história se passa.

Há muita história de bastidor ao redor do filme. Crowe não queria que o filme tivesse um título, mas foi derrotado pelo departamento de marketing do estúdio. Em um texto publicado no luxuoso *box* com cinco CDs cobrindo todas as músicas pensadas para o filme, o cineasta também revela quando foi pedir ao guitarrista Jimmy Page e ao vocalista Robert Plant para ter músicas do Led Zeppelin no longa-metragem. “Quando acabou, Plant se levantou e disse: ‘Sua mãe era realmen-

te assim?’ A resposta foi: ‘Isso e mais’”, recordou o diretor, referindo-se à uma sessão privada para os dois músicos.

Para a revista *Rolling Stone* do mundo real, o diretor narrou algo daquela sessão: “Então, veio a cena: ‘Eu sou o deus dourado!’, e Robert Plant apenas riu. Tipo, foi a melhor risada dele...”. Crowe se feria há uma cena em que o guitarrista do Stillwater, Russell (Billy Crudup), sobe no telhado de uma casa sob o efeito de drogas pesadas e grita a frase épica do deus dourado, fato que teria acontecido com o vocalista do Led Zeppelin, na vida real. “Escutamos Jimmy Page perguntar a Robert Plant: ‘Eu não disse isso... ou eu fiz isso mesmo?’ E Robert Plant lhe respondeu aos risos: ‘Eu disse isso!’, recordou.

Tem também a sequência em que a mãe de William Miller (vivida por Frances McDormand) aprende, com “Stairway to heaven”, que o rock pode ser doce e singelo (mas a cena foi cortada das duas versões, embora possa ser vista, sem a canção, nos extras no DVD ou no YouTube).

Goste, ou não, de rock, seja, ou não, aspirante a jornalista, *Quase Famosos* é um filme tão encantador que se comunica com qualquer tipo de público. Afinal, as lições de amizade, perseverança e companheiros contidas no enredo são bastante universais.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Dos cuidados e movimentos

Quando a gente era menina, não tínhamos plano de saúde (acho que não existia), hospital eram poucos e o médico ia em casa. Raramente íamos ao consultório do Dr. João Soares, no Ponto de Cem Réis. E eu adoecia muito. Gripes, dores de gargantas, opeirei as amígdalas aos sete anos, e haja lambedor, tosse e sofrimento com a saúde.

Outro dia estava a lembrar dos meus dias difíceis com: cólicas menstruais, sinusites e tosses da faringite, um xarope aqui, outro acolá, até que final dos anos 1990, tive uma bronquite alérgica que quase me levou à loucura. Procurei médicos, montanhas e nada me curava. Até que a acupuntura me salvou e mais um antibiótico dos bons. Desde então, parei de sofrer. Qualquer suspiro fora da curva, estou no médico. E faço prevenção desde os 18 anos, o que me garantiu alguns pulos de fogueira.

Não se tinha o costume de se ir ao médico. Era caro, longe em distância e no pensamento, e a gente seguia vivendo com as canjas, caldos e remédios caseiros. Mas, para mim, isso nunca funcionou muito, e sou gratíssima à penicilina. Sem ela, eu já teria morrido.

Da coluna? Quando estava grávida, dei um jeito na lombar e fiquei dias sem poder nem respirar. E por que não ia ao médico, meu Deus? Com a barriga de seis meses e toda empenada em suspense. Depois acordei travada, uma enfermeira veio em casa dar uma injeção, mas em SP, uma vez, cheguei em agonia de dor e lá fiquei no voltaren por dias com dor. Hoje? Pilates, musculação, caminhada por vezes, para poder sentar-se e levantar-se na velhice. Mobilidade e autonomia são regras básicas para uma velhice solitária, mas independente.

Fico a pensar como o estilo de vida mudou. Exercício físico? Ninguém falava e eu detestava educação física do colégio. Também nunca fui desportista. Eu me cansava logo e a minha experiência foi só no voleibol, num campinho ao lado do apartamento em que morava, em Tambauzinho. Sempre fui lenta, devagar e sem a agilidade e força que os esportes exigem. Fico admirada com as maratonas, as aventuras e o pessoal que gosta de suar. Eu gosto de frescor, de sofá, de silêncio, de quietude e de frio. O calor que o suor provoca me faz ferver de não gosto. Mas fazer o quê? Hoje, com todas as descober-

tas do valor do movimento para se ter uma vida longa e saudável, temos que nos mexer. E lá vou eu, às sete da manhã, para pegar em peso. Ou às nove para me alongar nos elásticos. Acredito, sim, que tem gente que nasceu para pular e outros para sentar-se. Assistindo ao Dr. Dráuzio Varella ontem, no *Roda Viva* (TV Cultura), dá gosto de ouvi-lo falando das suas correrias desde os 50 anos. Está com mais de 80 e pintando o sete! Trabalha, viaja o país todo, escreve, e dá conta daquele corpo alto e saudável.

Sem falar em Débora Colker, no programa *Provoca* (TV Cultura). Uma gênio! E a gente fica se perguntando se a pessoa já nasce para o que é. Essa loirinha inquieta, cheia das ideias e forças, fala com uma propriedade sobre a sua trajetória, a música, e todos os seus trabalhos na dança. Assisto embevecida. Ai já mudo para a arte, vendo a artista Bia Lessa, no Japão, participando de uma exposição em Osaka, em uma das principais feiras de cultura e inovação do mundo, onde o Brasil participa com um pavilhão cheio de poesia de tantos poetas representando o país, através da arte dessa artista fenomenal. De onde esse povo tira tantas ideias

e coragens? Sou muito fascinada pela arte dos artistas. E pelo fazer de cada um, ainda mais daqueles que mais admiro, ou que acabo de conhecer. Por isso que, quando visito um museu, sinto uma alegria que me invade. Gosto de arte contemporânea e de ver como os artistas representam o seu mundo, o seu olhar.

Mas comecei a falar de doença, mudei para exercício e já estou no olhar e ver o mundo. Acho que o movimento passeia mesmo, pela saúde, pela dança, pelas artes, mas o olhar antecede a tudo. E aí, podemos simplesmente parar diante do mar, da floresta, da lua, ou de uma flor, e por ali ficar em estado de devaneio. Esse movimento me interessa. E sei também que caminhar e/ou correr, são momentos de meditação e/ou transcendência. Tenho procurado me abstrair dos calores, cansaços e preguiças, e descobrir o prazer, ou o bem-estar, dessas coisas. E, mesmo tendo plano de saúde, meus médicos queridos, quanto menos preciso, melhor. E a cabeça também agradece. Dança. E dorme bem.

Espero que tenham todos tido uma boa Páscoa. Eu comi meu bredo e faço planos. Sempre.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O que você fez pelos outros?

Voltando um pouco no tempo, eu observo que nós, oriundos do interior do estado, tínhamos uma meta quando resolvemos morar e estudar na capital: estudar muito, fazer concursos, trabalhar, arranjar muito dinheiro, trazer o restante da família para morar em “Jampa” e viajar muito... Confesso que a maioria de nós conseguiu isso, abençoados pela comida da Casa do Estudante, da Rua da Areia, e pela alegria dos pensionatos e repúblicas. E como dava tempo para tudo: estudar, trabalhar, farrar (fazer festa, para orientar os mais modernos), jogar bola e ir à missa. Os mais afoitos (como eu e Cirilo Cordeiro) íamos à sede do Cabo Branco ler jornal e tomar um cafezinho...

O fato é que muitos se perderam pelo caminho após conseguirem estabilidade financeira. Alimentando o ego e “aproveitando a vida”, alguns enveredaram pela bebida e o cigarro, comprometendo a saúde e prejudicando a família. Porém, outros integraram-se no trabalho voluntário, coordenado por igrejas e associações religiosas. Em algumas rodas de conversas, questionávamos se o caminho era esse (aproveitar a vida), porém alguns, principalmente os de origem franciscana, admoestavam que deveríamos “fazer o bem aos outros”.

Na semana passada, ao tomar café em um dos shoppings da capital, fomos surpreendidos pela pergunta de um companheiro de 90 anos: O que você fez pelos outros, em 2024? Todos se calaram, procurando na mente o que responderiam ao nosso amigo nonagenário. Aí ele foi professoral: meus amigos, há um universo próprio que você só explora quando se lança à gratidão de dar sem olhar a quem. Muitos estudos têm mostrado que a maior fonte da felicidade são as relações humanas. E, dentre elas, está a capacidade de ajudar os outros, pois esta é uma das mais especiais.

Todos os adeptos do cafezinho se entreolharam. Um deles disparou: quantas vezes, em 2024, ajudei a pessoas que talvez não tivessem as condições para retribuir aquilo que estava dando para elas? Não estou falando de fazer beneficência ou de só dar dinheiro para igrejas e ONGs. Tudo isso está bem organizado no Brasil e está ajudando a transformar a vida de muitas pessoas. Porém, eu estou falando de doar o que você tem de mais precioso, incluindo o seu tempo. Um outro companheiro contestou: “perder” meu tempo com outros? Sem nada em troca? O governo e as igrejas que cuidem, pois isso pode levar a gente a refletir que, talvez, esteja perdendo o tempo quando poderia ocupar com outras coisas.

Um outro presente, já octogenário, bem calmo, ponderou: meus amigos, existe um universo próprio que você só explora quando se lança à gratidão de dar sem olhar a quem. Parece romântico, mas é uma realidade muito antiga. Contribuí durante muitos anos, como voluntário, ajudando pessoas que moravam na rua. A primeira pergunta interna que eu me fiz e sei que muitos pensam foi: “O que tem um morador de rua para me ensinar?”. E essa foi a primeira resposta inconsciente que recebi: “Coisa nenhuma”. Justamente por isso muitas pessoas não conseguem ser empáticas e generalizam dizendo que não vale a pena, pois “são vagabundos, alcoólatras ou drogados”.

Ajudar uma tia, um filho ou um neto não parece ser algo complexo. No entanto, ajudar pessoas que não têm aparentemente nada para nos devolver pode ser diferente. Após minha aposentadoria, passei a conhecer histórias impensáveis conversando com pessoas sem recursos. Contatei com moradores de rua que tiveram um passado de glória, frequentando a classe média-alta com padrões de consumos culturais e sociais elevados, mas que foram perdendo seu capital e caindo nessa escuridão das ruas. Conheci doentes mentais e dependentes químicos, alguns pagando pena por crimes que cometeram. O alcoolismo, o uso de drogas e a depressão acabou com muitos deles, pois perderam tudo. Poderia continuar falando das histórias deles, porém essa coluna é sobre o que eu e você fazemos pelo outro, no ano passado... Será que a nossa conta fecha?

(Dedico esta crônica à paraibana Geraldina Sarraf, que saiu de Piancó para morar nos Estados Unidos e criou uma ONG — Love Together Brasil — só para ajudar os mais pobres daquela região sertaneja.)

PROJETO

MusicouLab inicia as suas ações em Nova Palmeira

A partir de hoje, núcleo da cidade passa a contar com laboratório musical

Da Redação

A partir de hoje, o núcleo Musicou, do município de Nova Palmeira, no Seridó paraibano, inicia as atividades no programa MusicouLab, um laboratório e estúdio musical equipado para promover oficinas e vivências com foco na música e na tecnologia.

Idealizado pela Sustentidos Organização Social de Cultura, o Musicou é um programa de educação gratuito, conectado com a realidade social e cultural de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Presente em diversas cidades, em quatro regiões do Brasil, o projeto tem a responsabilidade de oferecer ensino musical, além da manutenção do compromisso com a ética e com a construção de uma sociedade mais humana por meio de suas ações educacionais.

“É uma oportunidade legal trazer o MusicouLab para Nova Palmeira e poder explorar as possibilidades criativas que o projeto traz com relação à tecnologia. No núcleo, nós temos educadores que têm essa experiência de trabalho com produção, então vai ser interessante, principalmente na parte educacional, com as pessoas podendo aprender sobre esses processos e vivenciarem esse projeto sob a tutela de um educador, que já tem essa

expertise”, diz o coordenador regional da iniciativa, José Guilherme Lima. “Poder realizar produções com grupos de artistas locais, trazendo um pouco dessa realidade tecnológica para perto do Musicou, vai ser muito interessante para a comunidade de Nova Palmeira”, conclui ele.

Além de oferecer aulas gratuitas de canto coletivo, iniciação musical, flauta doce, violão e percussão, agora os estudantes do núcleo também podem se dedicar à produção e pós-produção de áudio, gravação, manipulação sonora, além de proporcionar condições técnicas para transmissões ao vivo, via *streaming*, a depender do projeto desenvolvido com os educadores.

As vagas para participar do MusicouLab já estão disponíveis para alunos com mais de 12 anos de idade e com conhecimento prévio sobre prática de banda. As inscrições gratuitas devem ser



Núcleo será equipado para oficinas de música e tecnologia, gravação, produção sonora e vivências com artistas convidados



Fotos: Divulgação/Musicou

realizadas presencialmente, no núcleo Musicou de Nova Palmeira (na Rua Almis Rosa, nº 82, Centro). O projeto é patrocinado pela CIG Brasil, com o apoio da Prefeitura Municipal.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 17 a 23 de abril, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.

ESTREIAS

NAS TERRAS PERDIDAS (*In the Lost Lands*). EUA, Alemanha, Canadá, 2025. Dir.: Paul W. S. Anderson. Elenco: Milla Jovovich, Dave Bautista, Arly Jover. Fantasia. Uma bruxa viaja para as Terras Perdidas em busca de um poder mágico que permite a uma pessoa se transformar em um lobisomem. Uma adaptação de três histórias escritas por George R. R. Martin. 1h42. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h20, 19h15; leg.: 16h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h20, 20h40.

PECADORES (*Sinners*). EUA, 2025. Dir.: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Ação e terror. Dispostos a deixar suas vidas conturbadas para trás, irmãos gêmeos retornam à cidade natal para recomear suas vidas do zero, quando descobrem que um mal ainda maior está à espera deles para recebê-los de volta. 2h17. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h45; CENTERPLEX MAG 3: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h30, 18h50, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h45.

REI DOS REIS (*The King of Kings*). EUA, Coréia da Sul, 2025. Dir.: Seong-ho Jang. Elenco: Pierce Brosnan, Oscar Isaac, Kenneth Branagh. Animação. Um menino imaginativo descobre a fé por meio da história de Jesus Cristo contada por seu pai. 1h42. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h15, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h40; CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h40; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h20.

SNEAKERS: DE PISANTE NOVO (*Sneakers*). EUA, Índia, Rei-

no Unido. 2025. Dir.: Rob Edwards, Christopher Jenkins. Elenco: MC Jottapê, Anthony Mackie, Christian Malheiros. Animação. Determinado a reencontrar sua irmã, Téó conhece um tênis de rua cheio de atitude. 1h32. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h45, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 17h.

TEMPO DE GUERRA (*Warfare*). EUA, Reino Unido. 2025. Dir.: Ray Mendoza, Alex Garland. Elenco: D'Pharaoh Woon-A-Tai, Charles Melton, Joseph Quinn. Guerra. Um grupo de militares norte-americanos se vê em meio a um fogo cruzado com tropas guerrilheiras iraquianas. Escondidos numa casa bem no centro da província ocupada pelas forças da Al Qaeda, os soldados vigiam as ruas em busca de seus inimigos, preparando-se para atacar a qualquer sinal de insurgência. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 19h45, 22h.

CONTINUAÇÃO

BABY. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Caetano. Elenco: João Pedro Mariano, Ricardo Teodoro, Ana Flavia Cavalcanti, Bruna Linzmeyer, Luiz Bertazzo. Drama. Logo após ser liberado de um centro de detenção para jovens, Wellington (Mariano) se vê à deriva nas ruas de São Paulo. Durante uma visita a um cinema pornô, ele conhece Ronaldo (Teodoro), um garoto de programa, que lhe ensina novas formas de sobreviver. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: 26/4 (sáb.): 19h; 27/4 (dom.): 17h.

BRANCA DE NEVE (*Snow White*). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa une forças com sete anões para libertar seu reino de sua madrasta, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h45, 17h17. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h40.

vez de confrontar Roma, ele vira as mesas durante o festival religioso judaico. Com seu poder ameaçado, os líderes religiosos e políticos do país farão de tudo para garantir que esta seja a última ceia de Jesus. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h, 20h30; CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h15, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 19h30, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h20; CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h40, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h40, 20h15; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h20.

DROP: AMEAÇA ANÔNIMA (*Drop*). EUA, 2025. Dir.: Christopher Landon. Elenco: Meghann Fahy, Brandon Sklenar, Violet Beane. Suspense. Violet é uma mãe viúva que marca o primeiro encontro com um rapaz que tem conversado online. Ela vai a um restaurante para o encontro, mas, no entanto, logo recebe mensagens de telefone de uma figura misteriosa que ameaça matar seu filho e sua irmã, a menos que ela mate seu pretendente. 1h36. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 21h20. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h50.

UM FILME MINECRAFT (*A Minecraft Movie*). Suécia e EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 14h, 16h15, 18h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h45, 18h15, 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h, 17h30, 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 3D: dub.: 15h45, 18h15, 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h50, 16h15, 18h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (MacroXE): dub.: 14h30, 17h, 19h30, 22h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30 (sex. a seg.), 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30 (sex. a seg.), 16h30, 18h30, 20h30.

KASA BRANCA. Brasil, 2025. Dir.: Luciano Vidigal. Elenco: Big Jaum, Teca Pereira, Diego Francisco, Ramon Francisco, Gi Fernandes, Babu Santana, Roberta Rodrigues, Otavio Muller. Drama. Um jovem, sem familiares próximos, assume os cuidados da avó com Alzheimer em estágio terminal, com o apoio de dois amigos. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: 19/4 (sáb.): 19h; 26/4 (sáb.): 17h; 27/4 (dom.): 15h.

LUIZ MELODIA — NO CORAÇÃO DO BRASIL. Brasil, 2025. Dir.: Alessandra Dorgan. Documentário musical. Uma viagem sonora e visual, com materiais raros e inéditos de arquivo, que retrata a vida e obra do grande cantor e compositor brasileiro, Luiz Melodia. 1h15. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: 19/4 (sáb.): 17h; 26/4 (sáb.): 15h.

OPERAÇÃO VINGANÇA (*The Amateur*). EUA, 2025. Dir.: James Hawes. Elenco: Rami Malek, Laurence Fishburne, Rachel Brosnahan. Thriller. Quando seus supervisores na CIA se recusam a tomar providências depois que sua esposa é assassinada em um ataque terrorista, um criptógrafo altamente capacitado da agência decide resolver o problema com as próprias mãos. 2h03. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h.

PELE FINA. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Lins. Elenco: Ingrid Trigüeiro, Tavinho Teixeira, Mariah Benaglia. Drama. Luísa, uma dramaturga dedicada, embarca em uma viagem para uma praia isolada com sua família enquanto trabalha na adaptação da peça *Psicose 4.48*, da renomada autora inglesa Sarah Kane. No entanto, o que deveria ser um refúgio criativo se transforma em um mergulho angustiante nos temas sombrios da obra. 1h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: 19/4 (sáb.): 15h; 27/4 (dom.): 19h

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andruca Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Silvio Guindane. Drama. Idosa age para desmantelar um esquema de tráfico em Copacabana, no Rio de Janeiro. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 20h50.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
 neidemed@gmail.com

Obra de Ziraldo em perspectiva

“Ler é mais importante do que estudar”. Essa frase proparada por Ziraldo não significa que estudar não seja importante. Ele procurou demonstrar o valor da literatura na vida das pessoas. Quem muito lê, muito tem o que contar e muito aprende. A leitura deve fazer parte da vida dos estudantes e de todas as pessoas que procuram na literatura, não só o entretenimento, mas uma maneira de conhecer melhor a vida, de adquirir um lastro cultural.

Sentindo a importância da literatura de Ziraldo para crianças e jovens, o professor Marcelo Vieira da Nóbrega me encaminhou um projeto que irá analisar algumas obras do autor destinadas ao público infantojuvenil, entre elas: *O menino marrom*, *Flicts* e *A professora maluquinha*. Além do professor Marcelo Vieira da Nóbrega, participarão desse trabalho outros pesquisadores, todos vinculados à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a saber: Dra. Kalina Naro Guimarães, Dr. Rinaldo José Brandão, Dra. Ana Maria do Socorro Mourão Monte e Dra. Lenilda Cordeiro de Macedo.

A pesquisa envolve uma breve história da literatura infantil, partindo de Charles Perrault até chegar à literatura infantil brasileira, com destaque para os precursores, centrando-se, posteriormente, em Ziraldo. A força criativa desse autor abrange diferentes espaços: jornais, revistas (*A turma do Pererê*), livros para crianças e jovens. Leituras críticas sobre literatura infantil irão embasar o projeto que promete bons resultados.

Flicts é a primeira obra infantil de Ziraldo e 1969 foi o ano de seu lançamento. Na época em que o livro foi lançado, o crítico literário Valdemar Cavalcanti considerou-o uma concepção artística e literária de grande relevo e afirmou que, “parecendo ser destinada às crianças, era, na realidade, boa para andar nas mãos de adultos inteligentes”.

O poeta Carlos Drummond de Andrade, em artigo no jornal *O Globo*, saudou o livro com este comentário: “O conto contado por Ziraldo só merece um adjetivo, infelizmente desmoralizado: maravilhoso. Não há outro, e sinto pobreza do meu cartuchame verbal para definir *Flicts*. Mas exatamente nisso está uma das maravilhas de *Flicts*: não carece definição. É”.

Sobre essa obra, escrevi o texto *Flicts: uma literatura fantástica?*, publicado no *Correio das Artes*, em 1983. Esse mesmo texto foi apresentado em um dos primeiros congressos de Teoria e Crítica Literária, organizado pela professora Elizabeth Marinheiro, realizado em Campina Grande. Estava dando os primeiros passos na cátedra de Literatura Infantil na UFPB e esse livro me encantou pela originalidade.

A professora Vânia Maria Rezende defendeu, na USP, a tese *Ziraldo para crianças e jovens no Brasil: revelações poéticas sob o signo de Flicts*. Em 2013, a tese foi publicada em livro (São Paulo: Paulinas) e apresenta uma análise profunda e detalhada da obra de Ziraldo, centrada na obra inaugural do escritor mineiro.

Em nota, pensa à orelha do livro, a professora Nelly Novaes Coelho, afirma que a tese de doutorado da professora Vânia Maria Resende abarca, não só um estudo profundo e abrangente da obra ziraladiana, dentro do contexto cultural a que pertence, como também apresenta um multifacetado panorama das inovações, rupturas e polêmicas que, a partir dos anos 1960-1970 foram construindo o novo universo da literatura infantojuvenil brasileira.

Antenados com a temática que trata da inclusão na literatura infantil, os professores estenderam a pesquisa ao livro *O menino marrom* e a *Uma professora muito maluquinha*. Este último representa o momento de integração da escola/alunos. É uma nova maneira de transmitir conhecimentos. Dentro da temática da professora revolucionária, Fernanda Lopes de Almeida publicou *A fada que tinha ideias* (1971) e Ana Maria Machado, *Bisa Bia, Bisa Bel* (1981). Todos esses livros representam um salto qualitativo em demanda de uma escola renovadora.

Diante da relevância do assunto apresentado, acredita-se que a pesquisa trará bons frutos. Entrevistas com o criador de *Flicts*, em diferentes meios de comunicação, também foram acrescentadas, bem como estudos críticos sobre o autor. A reunião de todos esses elementos irão oportunizar um trabalho mais detalhado a respeito dos temas selecionados: fantasia, inclusão e renovação.

NA PARAÍBA

Franquias crescem 13,1% e movimentam R\$ 3 bilhões

Nordeste acompanha tendência e fatura mais de R\$ 39 bilhões em 2024

O mercado de franquias na Paraíba vem consolidando sua força e atraindo cada vez mais investidores. De acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor no estado registrou um faturamento superior a R\$ 3 bilhões em 2024, o que representa um expressivo crescimento de 13,1% em relação ao ano anterior. O número de unidades também avançou, com alta de 1,4%, totalizando 2.167 operações em território paraibano.

Esse desempenho acompanha a tendência regional: o Nordeste faturou mais de R\$ 39 bilhões no mesmo período, com crescimento de 13,3%. Apesar de uma pequena retração de 0,6% no número de unidades, a região segue com 28.479 franquias ativas, demonstrando maturidade e capacidade de adaptação diante das transformações do mercado.

Na Paraíba, os segmentos que mais se destacaram foram Alimentação, Serviços Automotivos e Entretenimento e Lazer. O crescimento no setor de alimentação reflete a forte demanda por conveniência e qualidade, especialmen-



Foto: Divulgação/CacauShow

Segmento da Alimentação, no estado, está entre os setores que mais se destacaram no ano

te com o avanço da *delivery* e das *dark kitchens*. Já os serviços automotivos ganham fôlego com a ampliação da frota de veículos e a busca por manutenção especializada. Por fim, o aumento do consumo de experiências, principalmente entre o público jovem, impulsiona o setor de entretenimento e lazer.

Com localização estratégica, boa infraestrutura urbana e um ambiente de negó-

cios cada vez mais favorável, a Paraíba destaca-se como um polo promissor para investidores em *franchising*. O estado alia estabilidade, potencial de expansão e consumo crescente, especialmente nos centros urbanos como João Pessoa e Campina Grande.

“O *franchising* na Paraíba vem mostrando força e consistência, refletindo o espírito empreendedor do povo paraibano e a crescente atratividade

do estado para investidores. É um momento importante para quem quer expandir negócios com segurança e visão de futuro”, afirma Fernando Ribeiro, diretor regional da ABF no Nordeste.

Com números robustos e segmentos em ascensão, a Paraíba consolida-se como um dos motores do *franchising* no Brasil, atraindo marcas, investidores e oportunidades de negócios para todo o estado.

QUASE 70 MILHÕES

Inadimplência bate recorde em março

O Indicador de Inadimplência, realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), aponta que quatro em cada dez brasileiros adultos (42,01%) estavam negativados em março de 2025, o que representa 69,66 milhões de consumidores. Em comparação com março de 2024, o percentual de inadimplentes do Brasil teve crescimento de 3,89% em março de 2025. Na passagem de fevereiro para março, o número de devedores cresceu 1,54%.

A partir dos dados disponíveis em sua base, que abrangem informações de capitais e interior de todos os 26 Estados da Federação, além do Distrito Federal, a CNDL e o SPC Brasil registram que a variação anual observada em março deste ano ficou acima da observada no mês anterior.

“O número de inadimplentes cresceu mais um mês, atingindo o maior número da série histórica do indicador. O cenário demonstra um agravamento da situação financeira das famílias brasileiras e a dificuldade em manter as contas em dia. O momento é delicado, exige cautela antes de fazer novas compras e a necessidade de priorizar o pagamento das contas e das dívidas já adquiridas antes de fazer novos compromissos”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

O crescimento do indicador anual concentrou-se no aumento de inclusões de

devedores com tempo de inadimplência de três a quatro anos (43,97%).

O número de devedores com participação mais expressiva em março está na faixa etária de 30 a 39 anos (23,76%). De acordo com a estimativa, são 17,25 milhões de pessoas registradas em cadastro de devedores nesta faixa, ou seja, metade (50,79%) dos brasileiros desse grupo etário estão negativados. A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,06% mulheres e 48,94% homens.

Em março de 2025, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 4.604,54 na soma de todas as dívidas. Além disso, cada inadimplente devia, em média, para 2,16 empresas credoras, considerando todas essas dívidas.

Os dados ainda mostram que três em cada 10 consumidores (30,47%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 44,11% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Em março de 2025, o número de dívidas em atraso no Brasil teve crescimento de 6,95% em relação ao mesmo período de 2024. O dado observado neste mês ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de fevereiro para março, o número de dívidas apresentou alta de 2,05%.

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Bancos com crescimento de

10,83%. Em outra direção, as dívidas com o setor credor de Água e Luz (-7,81%), Comércio (-3,32%) e Comunicação (-1,45%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

“O governo tem trabalhado para abrir novas possibilidades de acesso ao crédito, mas o consumidor deve acessá-los com cuidado e inteligência, uma vez que é a oportunidade para trocar uma dívida mais cara por outra com juros menores. O crédito, nesse caso, não deve ser usado para fazer novas compras, mas para fazer um planejamento de pagamento das dívidas que estão atrasadas”, destaca o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Júnior.

Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 66,74% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (9,87%), o setor de Comércio com 9,73% e Outros,

com 8,02% do total de dívidas.

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da Região Centro-Oeste (12,75%), seguida pelo Norte (6,92%), Sudeste (5,79%), Nordeste (5,38%) e Sul (4,71%).

Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na Região Centro-Oeste, onde 45,91% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na Região Sul, a proporção de negativados equivale a 37,59% da população adulta.

Para todos os indicadores, considera-se que uma dívida é a relação de um credor com um devedor, mesmo que esse credor tenha incluído vários registros desse devedor junto ao SPC Brasil. Ou seja, mesmo que um devedor tenha quatro registros de um mesmo credor, assume-se que esse consumidor tem apenas uma dívida.



Fonte: Divulgação/SPC Brasil

O maior percentual de inadimplentes está no Centro-Oeste

Mercado Imobiliário

Glauco Morais
gaamorais@terra.com.br | Colaborador

Destravemos João Pessoa

Em qualquer ambiente de João Pessoa um dos temas propagados diz respeito ao fato de João Pessoa estar sendo literalmente invadida pelos novos indivíduos que resolveram aqui firmar nova residência. Eles formam famílias de um Brasil inteiro e representam um fato de extrema importância para a economia local e, em particular, para o mercado imobiliário.

É sabido, ainda, que além da sensação de segurança e tranquilidade, as belezas naturais da grande João Pessoa, em especial a nossa orla marítima, por si só geram nas pessoas o sonho e o desejo de um dia poder compartilhar com seus filhos esse pedaço de paraíso. Essa onda positiva, hoje, tomou conta do país, permitindo que majoritariamente os empreendimentos imobiliários lançados pelas incorporadoras sejam negociados para pessoas de outros estados. A outrora Filipeia de Nossa Senhora das Neves definitivamente se tornou a queridinha do Brasil, propagada por aí afora como a capital dos aposentados e da qualidade de vida.

E, agora, é possível afirmar que todo esse fenômeno durará para sempre a ponto de não sofrer qualquer risco de reversão? Pois bem, um fator chama atenção e precisa ser encarado urgentemente pelo poder público como risco. A mobilidade urbana na Região Metropolitana a cada dia gera uma imagem que denigre, prejudica e difama João Pessoa e as demais cidades circunvizinhas.

Não se observam obras e ações condizentes com o aumento do número de habitantes e de veículos em circulação. A zona formada por João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita e

“

É preciso ser dito e reafirmado que a mobilidade urbana de uma grande cidade é um tema que requer atenção constante

Glauco Morais

Conde, aos poucos, em continuando no status atual, será estrangulada diante da ausência do surgimento de novas artérias que interliguem essas cidades e os seus bairros.

Com mais de 1 milhão de habitantes, muito mais se demanda em termos de projetos estruturantes como viadutos, pontes, elevados ou túneis que possam vir a facilitar o fluxo de veículos e pessoas.

Com efeito, é preciso que João Pessoa e Cabedelo,

molhas propulsoras da Região Metropolitana, sejam pensadas também como destinos turísticos. O que desperta o interesse nas pessoas de norte a sul do país ao ponto de enraizar o desejo de mudança para as citadas cidades? Não existe tranquilidade sem um trânsito ordenado, com alternativas de acesso e locomoção que enfatizem um deslocamento seguro e rápido. A João Pessoa das praças e das belas praias necessita urgentemente de um planejamento de longo prazo que a preveja pelas próximas décadas.

É preciso ser dito e reafirmado que a mobilidade urbana de uma grande cidade é um tema que requer atenção constante em vista do tamanho do impacto no cotidiano do cidadão residente e dos visitantes.

O detalhe é que não há como conciliar o desenvolvimento turístico e do mercado imobiliário sem a atenção para esse quesito. O que se levou décadas para construir em termos de imagem e conceito, tendo em vista o risco de eventual *marketing* negativo, poderá ser desmontado em bem menos tempo.

Ou o poder público, a classe política e a sociedade civil representada aliam-se com o propósito firme de resolver essa chaga, ou permaneceremos convivendo com o risco iminente de perdermos mercado para outras capitais que estejam encarando com a atenção requerida a pauta da mobilidade urbana.

DIVERSIDADE NAS URNAS

Mulheres e jovens são a base na PB

Dados do IBGE e da Justiça mostram características especiais do eleitorado no estado, para o pleito de 2026

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

Com um eleitorado diversificado e em constante transformação, a Paraíba prepara-se para as próximas eleições com perfil no qual se destaca a presença significativa de mulheres e jovens nas urnas. Dados recentes da Justiça Eleitoral e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam nuances importantes sobre esses segmentos que, embora distintos, compartilham desafios e aspirações no cenário político.

Com um total de 3.225.826 eleitores aptos a votar nas próximas eleições na Paraíba, segundo estatísticas do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), mulheres representam a maioria do eleitorado. Esses dados apresentam um panorama diversificado em termos de gênero, estado civil, faixa etária e grau de instrução.

O eleitorado feminino representa 53% do total no estado, com 1.697.116 eleitoras. Enquanto os homens representam 47% do eleitorado, sendo 1.528.710. Esse equilíbrio ligeiramente a favor das mulheres pode influenciar as estratégias de campanha dos candidatos, que precisam considerar temas e políticas que ressoem com esse segmento significativo da população.

Apesar de ser maioria entre os eleitores, a presença feminina em cargos eletivos ainda é limitada. Iniciativas como seminários e rodas de debates promovidos pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) buscam fortalecer a inclusão de mulheres nos espaços políticos e combater o racismo, incentivando a participação ativa das mulheres na política.

O retrato do eleitor

Segundo dados do TRE-PB, a distribuição percentual do eleitorado paraibano por gênero, faixa etária e grau de instrução divide-se em:

- 53% são mulheres, o que confirma uma tendência nacional;
- 47% são homens;
- 45% jovens e adultos (na faixa de 18 a 40 anos);
- 9,43% idosos (acima dos 70 anos);

■ Evolução do eleitorado jovem na Paraíba acompanha campanhas de incentivo ao voto

- 0,76% povos indígenas;
- 60,2% solteiros;
- 32,8% casados;
- 2,8% viúvos;
- 6,5% analfabetos;
- 23,9% Ensino Fundamental incompleto;
- 4,7% Ensino Fundamental completo;
- 16,1% Ensino Médio incompleto;
- 22,1% Ensino Médio completo;
- 5,1% Ensino Superior incompleto;
- 8,3% Ensino Superior completo.

A participação eleitoral dos jovens paraibanos entre 16 e 17 anos tem demonstrado um comportamento dinâmico e crescente nos últimos anos, indicando um desenvolvimento da consciência cívica e política entre os adolescentes.

Segundo informações divulgadas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), na última eleição (2024), 64.866 jovens eleitores paraibanos, estiveram aptos a votar o que equivale a 2% da população. Destes 61.359 compareceram às urnas e 3.507 abstiveram-se, ou seja 5,4% deixaram de votar.

Em 2020, a Paraíba registrava um total de 51.757 eleitores na faixa etária de 16 a 17 anos. Esse número foi o ponto de partida para o crescimento que se seguiria nos anos seguintes.

Embora o voto ainda seja facultativo para quem tem menos de 18 anos, a adesão voluntária desses jovens ao alistamento eleitoral tem se intensificado. Na Paraíba, esses contextos eleitorais são marcados por debates sobre educação, emprego e representatividade juvenil.



Foto: Julio Cezar Peres

O eleitorado feminino na Paraíba representa 53% do universo de cidadãos no estado, com 1.697.116 eleitoras; a maior concentração é na capital

Terceira maior proporção de adolescentes

A Paraíba destaca-se no cenário nacional ao registrar a terceira maior proporção de eleitores adolescentes nas eleições municipais de 2024. A maior parcela de eleitores com 16 e 17 anos está em Tocantins, e essa faixa etária corresponde a 2,65% do eleitorado. Piauí (0,12%) e Paraíba (0,10%) ocupam o segundo e o terceiro lugares, respectivamente, mesmo com maiores números populacionais.

Apesar do crescimento, o número atual ainda é inferior ao ano de 2012, quando o estado registrou 95.971 eleitores adolescentes. No entanto, a tendência de aumento indica um reengajamento político da juventude paraibana, refletindo o sucesso das campanhas de incentivo à participação cívica.

A Paraíba posiciona-se como um dos estados com maior engajamento de jovens

no processo eleitoral, evidenciando a importância de políticas públicas voltadas para a educação política e o fortalecimento da democracia.

Campanhas de incentivo

A evolução do eleitorado jovem na Paraíba acompanha campanhas de incentivo ao voto promovidas por órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). Ações como a Semana do Jovem Eleitor, promovida em escolas e redes sociais, têm contribuído para despertar o interesse da juventude sobre o papel do voto e sua influência nas transformações sociais.

A campanha Bora Votar! e a Semana do Jovem Eleitor, mobilizaram toda a Justiça Eleitoral para incentivar adolescentes, a partir de 16

anos incompletos, mas que já teriam essa idade em 2 de outubro, a tirarem o primeiro título.

As campanhas repercutem na mídia do país e entre artistas, atletas, celebridades e influenciadores digitais, que emprestaram a sua voz para convencer o público a acessar a plataforma Título Net, na página do TSE, e apresentar os documentos necessários para tornar-se um eleitor.

O TSE tem explorado as redes sociais para informar esse público com idade menor de 18 anos, de maneira mais incisiva, de que esse jovem eleitor é importante na política, com a mensagem clara: "Não deixe de participar".

Por vez, o TRE-PB entende que, quanto maior a participação e o engajamento de toda a população, mais efeti-

va é a democracia no estado.

Povos originários

A Paraíba abriga cerca de 30.140 pessoas que se auto-declararam indígenas, representando 0,76% da população do estado, de acordo com o Censo de 2022. As principais etnias presentes são os Potiguaras, os Tabajaras e os Cariris, com comunidades concentradas principalmente no Litoral Norte.

Marcação destaca-se por ter a maior proporção de população indígena da Paraíba, com 88,08% dos seus 8.999 habitantes identificando-se como indígenas. A cidade é também notável por ter eleito a única prefeita indígena do Brasil, Eliselma Oliveira da Silva, conhecida como Ninha, do povo Potiguara.

Outro ponto importante, com relação à cidade é que todos os nove vereadores eleitos são indígenas. Compõem a Câmara Municipal de Marcação cinco homens e quatro mulheres, sendo que apenas três deles foram reeleitos. A renovação, assim, foi de 33,3%. Nas eleições de 2020, oito dos nove vereadores eleitos eram indígenas.

Apesar desses avanços, a representatividade política indígena no estado ainda é limitada. Dos 223 municípios paraibanos, apenas quatro possuem representantes de povos originários em cargos eletivos. Para enfrentar esse desafio, o TRE-PB tem promovido ações de educação política e incentivo à participação feminina nas comunidades indígenas, visando fortalecer a cidadania e a inclusão desses povos no processo democrático.



Foto: Evandro Pereira

A Paraíba registrou um grande engajamento de adolescentes no processo eleitoral de 2024

MORTE DO PAPA

Comoção, luto oficial e homenagens

Lula destaca legado de Francisco como uma voz de respeito; João Azevêdo ressalta coragem em defender diálogo

A morte do papa Francisco, aos 88 anos, ontem, no Vaticano, gerou comoção em todo o mundo e motivou manifestações de pesar de autoridades brasileiras. O pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou luto oficial de sete dias e destacou o legado do pontífice como “uma voz de respeito e acolhimento ao próximo”. Para Lula, Francis-

co foi um líder que “buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio”. Na Paraíba, o governador João Azevêdo também decretou luto oficial de sete dias

e ressaltou “a coragem em defender o diálogo, o acolhimento e o respeito às diferenças”, definindo o papa como “fonte permanente de inspiração na construção de

um mundo mais justo e fraterno”.

O primeiro pontífice latino-americano será lembrado pelo compromisso com os pobres, pela simplicidade e pela

abertura da Igreja Católica ao século XXI. Foi o 266º papa da Igreja Católica, bispo de Roma e soberano da Cidade do Vaticano de 13 de março de 2013 até a data da sua morte.

Presidente diz que pontífice foi incansável na busca do amor

Agência Estado

Os chefes dos Três Poderes manifestaram-se sobre a morte do papa Francisco, ocorrida, no Vaticano, em Roma. Nascido na Argentina, Jorge Mario Bergoglio, faleceu, ontem, às 7h35 (hora local), aos 88 anos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou luto oficial de sete dias em homenagem ao papa Francisco. Por meio de nota, o presidente destacou o legado do pontífice argentino e lamentou profundamente a perda de uma “voz de respeito e acolhimento ao próximo”.

“Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o papa buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia”, completou Lula.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também se pronunciou e afirmou que se despede do papa “com o coração apertado”.

“[O papa] liderou a Igreja com coragem, humildade



Foto: Ricardo Suckert/PR

Presidente Lula lembrou que o papa buscou seguir o legado de São Francisco incentivando a união no lugar do ódio

e amor pelos que mais sofrem. Sua fé caminhava junto com a justiça, resgatando a esperança ao redor do mundo. Seus ensinamentos e posições permanecerão en-

tre nós. Siga em paz Francisco”, disse.

Pelas redes sociais, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que recebeu a notícia do fale-

cimento com muita tristeza.

“É com profunda tristeza que recebo a notícia do falecimento de Sua Santidade, o papa Francisco. O Congresso Nacional do Brasil une-

se em solidariedade à comunidade católica em todo o mundo, à Santa Sé e a todos aqueles que tiveram suas vidas tocadas pelo papado de Francisco”, comentou.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o papa Francisco ficará na história pela sua trajetória de favorecimento ao diálogo e à inclusão.

“Foi o papa que abriu a Igreja e a colocou no século 21. Um líder que ficará na história pela força dos seus gestos. Eu e minha família seguiremos em oração por este líder que foi símbolo de esperança e justiça”, declarou.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que o papa será reconhecido pelas suas virtudes de compaixão, tolerância, amor e paz.

“O papa Francisco encarnou essas virtudes como poucas lideranças nos dias de hoje. E a elas acrescentou o carisma e a empatia. A compreensão em lugar dos dogmas. Num tempo em que há muita escuridão, foi uma luz iluminando a humanidade. A história o reconhecerá como um dos maiores”, afirmou Barroso.

Trajetoária marcada por gestos de humildade

O governador João Azevêdo lamentou, ontem, morte do papa Francisco e decretou luto oficial de sete dias na Paraíba. O governador ressaltou que a trajetória de Francisco foi marcada por gestos de humildade e de luta para construir uma igreja mais humana, aberta e fiel aos ensinamentos de Cristo. “Sua coragem em defender o diálogo, o acolhimento e o respeito às diferenças é um exemplo que ultrapassa fronteiras religiosas, promovendo valores universais de amor, justiça social e solidariedade”.

“Expresso meus mais sinceros sentimentos à comunidade católica e a todas as pessoas, de todas as religiões, que tiveram suas vidas tocadas pelos ensina-

mentos e pela sensibilidade do papa Francisco”, declarou o governador, rogando que seu legado possa continuar inspirando um mundo mais justo e fraterno. O chefe do Executivo estadual decretou luto oficial de sete dias na Paraíba.

João Azevêdo destacou a humildade que o papa Francisco imprimiu na sua trajetória de Sumo Pontífice, ressaltando sua coragem em defender o diálogo, o acolhimento e o respeito às diferenças, promovendo a abertura da igreja católica, com uma abordagem mais humana e acolhedora.

Ao se dirigir, especialmente, à comunidade católica e às pessoas que, de certa forma, foram tocadas pelos ensinamentos e pela sensi-



Foto: Leonardo Ariel

João: coragem do papa em dialogar ultrapassou religiões

bilidade do papa, o governador deseja que seu legado continue sendo uma fonte

permanente de inspiração na construção de um mundo mais justo e fraterno.

Assembleia, em nota: “símbolo da justiça”

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, em nome de todos os parlamentares e servidores da Casa de Epitácio Pessoa, manifestou profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o papa Francisco, líder espiritual da Igreja Católica e símbolo de paz, justiça e solidariedade para milhões de fiéis em todo o mundo.

“O papa Francisco deixa um legado marcado pelo diálogo inter-religioso, pela defesa dos pobres e marginalizados, pela promoção da fraternidade e pela coragem de enfrentar desafios globais com humildade e firme-

za. Sua trajetória inspiradora, de profunda simplicidade e compromisso com os valores cristãos, tocou corações e consciências muito além das fronteiras da religião”, destacou Adriano.

Para Francisco morreu, aos 88 anos, em decorrência de problemas de saúde que enfrentava. A ALPB solidariza-se com toda a comunidade Católica, dentre eles milhares de paraibanos que, com admiração e carinho, acompanharam o pontificado de Francisco. Que seu exemplo continue a iluminar os caminhos da humanidade na busca por um mundo mais justo, fraterno e compassivo.

Primeiro pontífice latino-americano dedicou a vida a serviço do Senhor

O prefeito Cícero Lucena manifestou profundo pesar pela notícia da morte do Papa Francisco, ocorrida ontem. Também decretou luto oficial de três dias no município de João Pessoa, com as homenagens ao “papa do Povo”.

O pontífice tinha 88 anos esteve interno por cerca de 40 dias para tratar uma forte

pneumonia. Faleceu na residência oficial no Vaticano, horas após sua última aparição pública, para abraçar os fiéis no Domingo de Páscoa.

Cícero Lucena destacou a dedicação a qual Jorge Mario Bergoglio (nome de batismo do papa), o primeiro pontífice latino-americano, sempre atuou no serviço a Deus

e à Igreja. Afirmou também que o legado de paz, fé e amor ao próximo marca profundamente corações em todo o mundo.

Em nota oficial, Cícero disse que recebeu a notícia com “o coração apertado” e que Francisco “era um homem santo que dedicou a vida do Senhor.

Líder religioso mundial de estilo simples, que transmitia esperança

O prefeito Bruno Cunha Lima emitiu nota, ontem lamentando profundamente a morte do papa Francisco, em Roma, após meses debilitado por problemas de saúde. De acordo com Bruno Cunha Lima, Jorge Mario Bergoglio, ocupou o cargo máximo da Igreja Católica no Vaticano por 12

anos e deixa um legado de tolerância e diálogo.

Bruno disse compartilhar a dor da comunidade católica, em Campina Grande, pelo luto de um líder religioso mundial que tinha um jeito peculiar de destacar o Evangelho como instrumento de redenção do ser humano.

Primeiro papa latino-americano da história, Francisco assumiu o pontificado, em 2013, após a surpreendente renúncia de Bento XVI do cargo. Com seu estilo simples e cordial, não era raro transmitir suas mensagens com esperança, bom humor e amor ao próximo.

CATÓLICOS EM LUTO

Francisco deixa legado de compaixão

Papa morreu ontem, aos 88 anos, após sofrer um AVC seguido por um colapso cardiovascular irreversível

Da Redação

Um acidente vascular cerebral (AVC), seguido por coma e colapso cardiovascular irreversível, provocaram a morte, ontem, do papa Francisco. Nascido em 17 de dezembro de 1936, em Buenos Aires, Jorge Mario Bergoglio faleceu aos 88 anos, sendo 12 deles dedicados ao comando da Igreja Católica, onde pregou a simplicidade, a fraternidade e a compaixão.

O boletim médico oficial, divulgado pela Santa Sé, é assinado pelo professor Andrea Arcangeli, diretor da

Direção de Saúde e Higiene do Estado da Cidade do Vaticano. A morte foi constatada por meio de registro eletrocardiografado, método que identifica o momento exato da parada cardíaca (7h35 no horário local; 2h35 no horário de Brasília).

O documento também informa que o papa apresentava histórico clínico de insuficiência respiratória aguda, pneumonia multimicrobiana bilateral, bronquiectasias múltiplas, hipertensão arterial e diabetes tipo 2. “Declaro que as causas da morte, segundo meu conhecimento e consciência, são aquelas in-

dicadas acima”, afirmou Arcangeli no relatório.

A morte do papa aconteceu um dia após o Domingo de Páscoa, quando ele fez uma breve aparição para abençoar as milhares de pessoas na Praça São Pedro, no Vaticano, o que provocou vivas e aplausos da multidão. O pontífice continuava sua recuperação de um grave episódio de pneumonia bilateral.

Francisco não celebrou a missa de Páscoa na praça, deixando a tarefa para o cardeal Angelo Comastri, o arcebispo aposentado da Basílica de São Pedro.

Primeiro pontífice das Américas era humilde e crítico do capitalismo

Agência Estado

O papa Francisco só apareceu em público algumas vezes desde que retornou ao Vaticano, em 23 de março, após uma hospitalização de 38 dias. O pontífice não participou das solenidades da Sexta-feira Santa e do Sábado Santo, mas o folheto da missa e os planos litúrgicos publicados pelo Vaticano já adiantavam sua aparição no domingo.

Segundo o Vaticano, ao menos 35 mil pessoas partici-

param da missa no local, especialmente adornado com narcisos, tulipas e outras flores doadas pelos Países Baixos. “Irmãos e irmãs, feliz Páscoa!”, disse Francisco, no domingo.

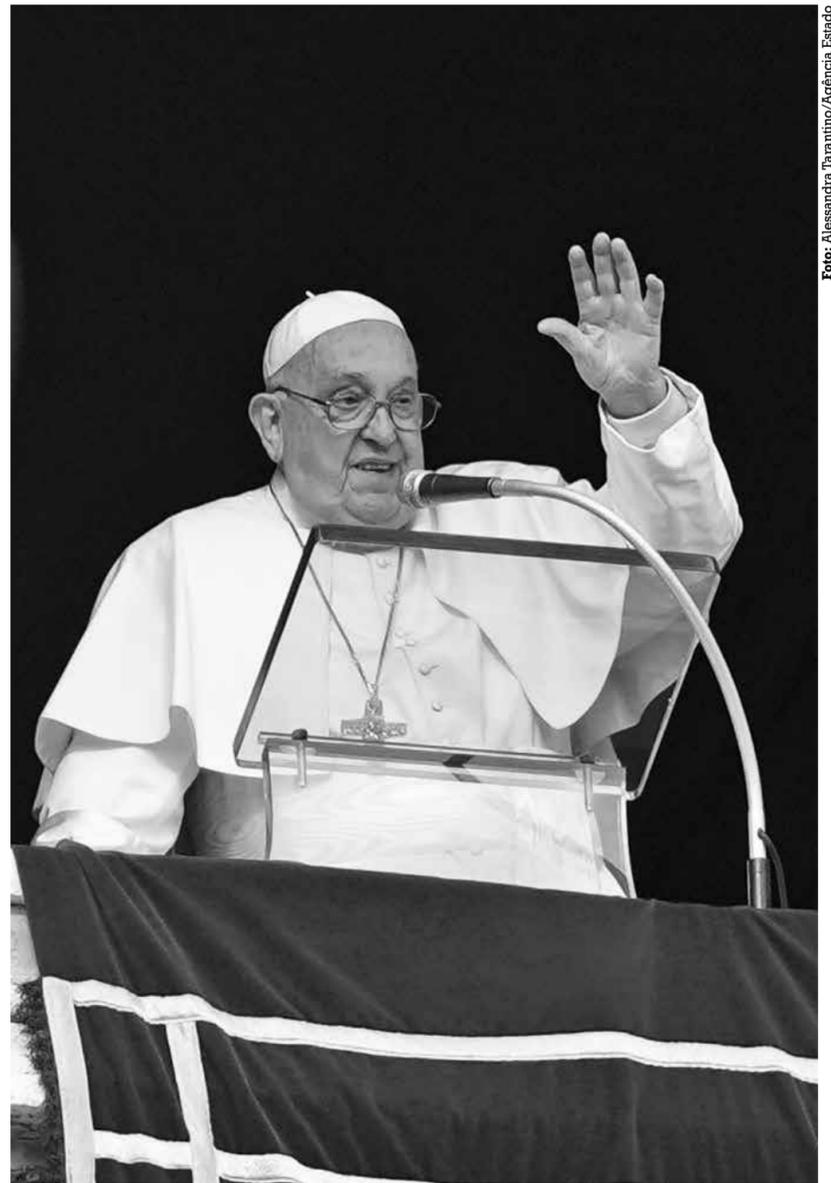
Pioneirismo

Francisco foi o primeiro pontífice das Américas. Ele encantou o mundo com seu estilo humilde e preocupação com os pobres, mas entrou em conflitos internos dentro da própria Igreja Católica ao criticar o capitalismo e adotar um

discurso de inclusão da população LGBTQIAPN+.

Sé Vacante

Agora que Francisco morreu a Igreja entra em período de Sé Vacante. Caberá ao camarlengo, cardeal responsável pela administração dos bens e Tesouro do Vaticano, o governo temporário e a transição de poder. O cargo é ocupado atualmente pelo irlandês Kevin Joseph Farrell, que irá organizar o conclave para eleição do novo papa.



Com a saúde bastante debilitada, papa Francisco havia reduzido as aparições públicas

Preocupação com os pobres e com as mudanças climáticas

Agência Estado

Conhecido por levantar pautas sobre desigualdade social, pobreza e inclusão de populações excluídas, o papa Francisco era também uma forte voz sobre os problemas ambientais e as mudanças climáticas. Ele, inclusive, assinou dois documentos oficiais chamando a atenção para a urgência da crise climática.

“O papa, desde o início

do pontificado dele, destacou-se como uma das vozes mais fortes e influentes sobre as mudanças climáticas”, disse Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, à Rádio Eldorado.

Um dos documentos assinados por Francisco foi o “Laudato Si” (“Louvado Seja”), um marco na posição da Igreja Católica sobre o meio ambiente. Lançado em 2015, na época da Con-

ferência do Clima de Paris, teve grande repercussão no evento mundial. O papa fala em “Casa Comum”, em referência ao planeta Terra, como um lar compartilhado por todos e que precisa ser cuidado. “Pela primeira vez, um papa dedicou uma encíclica inteiramente a essas questões ambientais”, lembra Astrini.

A visão integrada do papa entre os problemas

ambientais e sociais foi um ponto forte do documento. “Ele descreveu um conceito de ecologia integral, era assim que a encíclica chamava, e ela considerava todas essas circunstâncias ambientais, econômicas, sociais e culturais como interconectadas no mesmo problema”, afirma Astrini.

“O papa mesmo dizia que não tem como separar a crise ambiental de ques-

tões como pobreza, desigualdade social e justiça”, completa.

Guardião da criação

Francisco também apontou o ser humano como “guardião da criação”, invertendo o que se entendia, até então, na tradição cristã, em que o ser humano é passivo, um mero espectador em relação ao que acontece no mundo, especialmente

na agenda climática, explica Astrini.

“Ele mudava esse comportamento, colocava todos nós como guardiões responsáveis pela proteção do que ele mesmo classificava como a criação divina, então essa agressão ambiental não era algo que chegava até nós, mas era algo que era criado por nós”, diz o secretário-executivo a respeito da atuação do papa Francisco.

Funeral simplificado, com rito renovado e presença dos fiéis

Claudio Vieira
 Agência Estado

O velório de um papa sempre se torna um evento, até pelo tempo que demora (nove dias). Mas o papa Francisco buscou, no ano passado, simplificar esses ritos. E ele será enterrado em um caixão simples de

madeira e fora do Vaticano, pela primeira vez em mais de um século.

Francisco renunciou a uma prática secular, segundo a qual o chefe da Igreja é enterrado em três caixões interligados feitos de cipreste, chumbo e carvalho. Em vez disso, Francisco será enterrado em um úni-

co caixão de madeira revestido de zinco.

O uso de uma plataforma elevada na Basílica de São Pedro para o “velório”, como aconteceu com os pontífices anteriores, também foi abolido. Os fiéis serão convidados a prestar suas homenagens enquanto o corpo de Francisco ficará

dentro do caixão, com a tampa aberta.

Segundo as últimas informações vaticanas, ele optou pelo enterro na Igreja de Santa Maria Maior em Roma, em vez da Basílica de São Pedro, que abriga mais de 90 papas. A escolha foi por se tratar da igreja que Francisco, tradicionalmente, frequentava para fazer suas orações em Roma (diocese da qual era, oficialmente, o bispo). Antes dele, Leão XIII, em 1903, havia optado pelo enterro na igreja de São João de Latrão.

As instruções estão no “Ordo Exsequiarum Romani Pontificis”, aprovado em 29 de abril de 2024, pelo próprio papa Francisco, que recebeu o primeiro exemplar em 4 de novembro.

“Fez-se necessária uma nova edição” — explicou, à época, o arcebispo Diego Ravelli, Mestre das Celebrações Litúrgicas dos Pontí-

ces — “antes de tudo porque o papa Francisco pediu, como ele mesmo declarou em diversas ocasiões, para simplificar e adaptar alguns ritos de forma que a celebração das exéquias do Bispo de Roma expressasse melhor a fé da Igreja em Cristo Ressuscitado”. “O rito renovado, ademais, deveria enfatizar ainda mais que o funeral do Romano Pontífice é o de um pastor e discípulo de Cristo e não de uma pessoa poderosa deste mundo”.

Devoção à Virgem

Francisco declarou seu desejo de ser enterrado fora do Vaticano em 2023. “Quer ser sepultado em Santa Maria Maggiore, por causa da minha grande devoção pela Virgem”, confidenciou à jornalista mexicana Valentina Alakraki. A devoção mariana é antiga, então cardeal Bergoglio frequentava a basílica ao lado da es-

tação Termini já quando era arcebispo de Buenos Aires: “Sempre ia lá no domingo de manhã, quando eu estava em Roma”, acrescentou.

Voltou ao local uma centena de vezes, após cada uma de suas viagens apostólicas e nas festas litúrgicas marianas. Foi ainda o primeiro lugar em que foi após tornar-se papa e que procurou durante a pandemia de Covid-19. Curiosamente, trata-se da mesma forte devoção de Santo Inácio de Loyola, fundador dos jesuítas, que ali celebrou sua primeira missa, em 1538.

Por fim, o papa conseguiu deixar o Vaticano, no qual durante mais de uma vez se disse “engaiolado”. E, em uma sequência iniciada ao se recusar a ir para o Palácio Apostólico e optou por morar na Hospedaria Santa Marta, quebrou um último “protocolo” de seus antecessores.



Instruções para o velório de Francisco foram aprovadas pelo próprio papa no ano passado

QUEM SERÁ O PRÓXIMO?

Vaticano prepara-se para o Conclave

Sete dos oito cardeais brasileiros poderão votar no sistema de escolha do novo papa, após os dias do funeral

Isabela Moya
Agência Estado

Com a morte do papa Francisco, ocorrida ontem, um novo papa será escolhido a partir de um conclave, o processo de eleição do próximo pontífice. Podem concorrer ao cargo os cardeais da Igreja Católica.

Entre os ocupantes do posto em todo o mundo, oito são brasileiros. Sete deles têm menos de 80 anos e podem votar, enquanto um já ultrapassou a idade limite para depositar seu voto, mas ainda pode ser votado.

Os cardeais brasileiros que podem se tornar o próximo papa são, segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB):

• Cardeal Odilo Pedro Scherer

Arcebispo da Arquidiocese de São Paulo

O gaúcho é o 7º Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Com 75 anos, ele é filósofo e teólogo, com mestrado em Estudos Teológicos e doutorado em Teologia. É autor de "Justo sofredor: uma interpretação do caminho de Jesus e do discípulo" e "Reflexões sobre Fé e Política".

• Cardeal João Braz de Aviz

Arcebispo emérito da Arquidiocese de Brasília e da Congregação para a Vida Consagrada, no Vaticano

Foi prefeito do Departamento Vaticano para a Vida Consagrada (responsável por gerir todas as congregações religiosas do mundo) durante 14 anos, até janeiro deste ano. Catarinense nascido em Mafra, está próximo de completar 78 anos.

• Cardeal Orani João Tempesta

Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Hoje com 75 anos, é natural de São José do Rio Pardo, em São Paulo. Entrou para a Ordem dos Monges Cister-

cienses e realizou os estudos de Filosofia no Mosteiro São Bento, em São Paulo, e em São João del-Rei (MG), além de estudos em Teologia. Está no Governo Pastoral da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro desde 2009.

• Cardeal Sergio da Rocha

Arcebispo da Arquidiocese de Salvador

Hoje com 65 anos, o cardeal nasceu em Dobrada, em São Paulo. É mestre em Teologia Moral e doutor pela Academia Alfonsiana da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. Trabalhou como diretor espiritual,

professor e reitor do Seminário Diocesano de Filosofia de São Carlos e foi professor de Teologia Moral na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas. Em 2011, foi nomeado Arcebispo Metropolitano de Brasília, onde permaneceu até ser nomeado pelo papa Francisco como Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, em 2020.

• Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo da Arquidiocese de Brasília

Em 2020, foi transferido para a Arquidiocese Metropolitana de Brasília, onde é o atual arcebispo. Ocupa,

na CNBB, a direção do Instituto Nacional de Pastoral Padre Alberto Antoniazzi (Inapaz), Instituto responsável pelas análises de Conjuntura Eclesial, e é membro do Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos e da Pontifícia Comissão para a América Latina.

• Cardeal Leonardo Ulrich Steiner

Arcebispo da Arquidiocese de Manaus

Nascido em Forquilha (SC), estudou Filosofia e Teologia com os franciscanos em Petrópolis. Obteve o grau de bacharel em Filosofia e Peda-

gogia na Faculdade Salesiana de Lorena, e a licenciatura e o doutorado em Filosofia na Pontifícia Universidade Antoniana, em Roma. Hoje com 74 anos, é, desde 2019, o arcebispo metropolitano de Manaus.

• Cardeal Jaime Spengler

Arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre

Nascido em Gaspar (SC) e hoje com 64 anos, é presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre. Coursou Filosofia e Teologia, com doutorado em Filosofia. Atuou na Ordem dos Frades

Menores em diversas missões e cidades do país até 2010, quando foi nomeado pelo papa Bento XVI como bispo auxiliar.

• Cardeal Raymundo Damasceno Assis

Arcebispo emérito da Arquidiocese de Aparecida (SP)

Com 88 anos, o cardeal não pode votar no conclave. Ele foi bispo auxiliar de Brasília entre 1986 e 2004 e arcebispo de Aparecida de 2004 a 2016. Em 2010, foi nomeado pelo papa Bento XVI como membro da Pontifícia Comissão para a América Latina (CAL)



País do Vaticano viverá dias de muita ansiedade até o sucessor do papa Francisco ser escolhido; votações serão conduzidas por nove cardeais sorteados

Foto: Wikipedia

Dois terços dos votos definem o futuro pontífice

O período entre o falecimento de um pontífice e a escolha do sucessor é chamado de Sé Vacante.

Após declarada a Sé Vacante, o governo da

Igreja Católica fica nas mãos do Colégio Cardinalício e o conclave é iniciado em um prazo entre 15 e 20 dias.

Durante o conclave,

os cardeais ficam em um alojamento, proibidos de qualquer contato com o mundo exterior. As votações são conduzidas por nove cardeais sorteados e

divididos em três grupos. Na Capela Sistina, eles fazem um juramento, com a mão sobre o Evangelho, e prometem jamais revelar o que foi dito ou feito no

conclave. A sanção para quem quebrar o juramento é a excomunhão

São necessários dois terços dos votos para definir o novo pontífice.

NOS EUA

Donald Trump lamenta morte de Francisco e enaltece religião

Laís Adriana
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, manifestou condolências ao papa Francisco.

"Acabei de assinar uma ordem executiva para posicionar as bandeiras em homenagem ao papa Francisco", disse o republicano, complementando comentário feito, anteriormente, em sua rede social.

A fala foi feita em discurso de abertura para evento de Páscoa na Casa Branca. Trump acrescentou que pretende "trazer a religião de volta para a América" e desejou que os americanos aproveitem



Trump diz que pretende "trazer a religião de volta"

Foto: NS/Fotos Públicas

os próximos "quatro bons anos" de comemorações sob a sua gestão.

O presidente norte-americano comentou, ainda, sobre o aumento nos números

de recrutamento do exército militar e da política dos Estados Unidos, afirmando que os resultados mostram que "algo especial acontece com o país".

EM GUERRA

Putin e Zelensky lembram legado deixado pelo papa argentino

Agência Estado
via Associated Press

Líderes dos dois lados do conflito entre a Rússia e a Ucrânia ressaltaram o legado do papa Francisco. O pontífice tentou manter a tradicional neutralidade diplomática do Vaticano durante a guerra, que ele condenava.

O presidente russo, Vladimir Putin, destacou a influência internacional do papa como um "defensor consistente dos altos valores do humanismo e da justiça".

Putin disse que Francisco também "incentivou ativamente o desenvolvimento de um diálogo entre a Igreja Ortodoxa Russa e a Igreja



Putin lembra que Francisco incentivou o diálogo

Foto: Fotos Públicas

Católica Romana, bem como a interação construtiva entre a Rússia e a Santa Sé".

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que seu país se une a todos os católicos e cristãos

pela lembrança do legado de Francisco.

"Ele rezou pela paz na Ucrânia e pelos ucranianos Memória eterna!", escreveu Zelensky nas redes sociais. Fonte: Associated Press.